

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.464 | SÃO LUÍS-MA, QUINTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00



@OimparcialMA



@imparcialonline



@oimparcial



98 98232-0262

Fufuca assumirá a presidência do PP

Parlamentar maranhense além da presidência nacional do PP pode assumir a secretaria executiva da Casa Civil que será comandada pelo senador Ciro Nogueira
PÁGINA 3



Lira defende fundo eleitoral e distritão

Lira defendeu o chamado fundo, e disse que o valor não chegará a tanto, ficando em cerca de R\$ 4 bilhões. A quantia ainda é o dobro da última reforma aprovada pelos parlamentares. PÁGINA 2



#SemRegras

15 meses para eleição e nem modelo de voto está definido para o pleito

Faltam 15 meses para as eleições de 2022 e ninguém sabe como será a disputa da Presidência, governos estaduais e do Congresso Nacional. Nem o modelo de votação, os eleitores têm ideia de como será, se pelo voto proporcional, sistema distrital misto, ou o desconhecido distritão. PÁGINA 3



Ocupação dos leitos de UTI para covid-19 caem

PÁGINA 8



Fadinha é recebida com desfile em carro aberto

PÁGINA 11



Henrique chega para a 3ª passagem no Moto Club

PÁGINA 11

OPORTUNIDADE

Seletivo abre 500 vagas na prefeitura da capital

Seleção do executivo municipal é destinada ao preenchimento de oportunidades a profissionais com escolaridade entre níveis médio, técnico e superior.
PÁGINA 8



OMS alerta contra cigarro eletrônico

Uso desses cigarros eletrônicos por parte dos menores de 20 anos preocupa a OMS, em especial, devido aos efeitos nefastos da nicotina no desenvolvimento do cérebro. PÁGINA 5

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

A "bomba" de Bolsonaro

Agora a cobra vai fumar sobre as eleições de 2022. O presidente Jair Bolsonaro prometeu ontem apresentar a "prova bomba" de que houve fraudes nas eleições de 2014 e 2018, na qual foi eleito. A espoleta política será detonada em transmissão ao vivo nesta 5ª feira, às 19h, para mostrar "inconsistências" da urna eletrônica.

TÁBUA DE MARÉ

QUA 28/07/2021	
04H26	0.5M
10H39	6.0M
16H51	0.7M
23H02	6.0M



CÂMARA

'Deputados do Centrão recebem mais que os outros'

A oposição tentou, mas não conseguiu derrubar as emendas do relator na votação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022

A chegada do senador Ciro Nogueira (PP-PI) ao comando da Casa Civil aumentou as preocupações dos opositoristas com o suposto uso político dos recursos do Orçamento da União. Mais precisamente, as atenções estão voltadas para as chamadas "emendas do relator", usadas desde o ano passado para turbinar indicações individuais de deputados e senadores.

Para 2021, os parlamentares têm direito a um valor fixo de R\$ 16 milhões em emendas individuais no Orçamento. Com as emendas do relator, também chamadas de RP9, governistas conseguiram indicar o destino de mais de R\$ 100 milhões.

Essa modalidade diferenciada de destinação de recursos orçamentários foi aprovada pelos congressistas em 2020. Nela, não há transparência sobre as indicações das verbas, e os acordos são firmados entre a cúpula do Congresso e o governo federal, privilegiando alguns parlamentares. Dessa forma, fica mais difícil fiscalizar se o dinheiro está sendo bem aplicado ou se houve barganha em troca de votos, por exemplo.

O senador Marcio Bittar (MDB-AC) é o relator do Orçamento de 2021, mas o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem o controle dos recursos a serem distribuídos entre os deputados — R\$ 11 bilhões em emendas RP9. Já os R\$ 5,8 bilhões do Senado serão controlados por Ciro Nogueira.

A oposição tentou, mas não conseguiu derrubar as emendas do relator na votação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022,



OPOSIÇÃO NÃO CONSEGUIU DERRUBAR EMENDAS DO RELATOR NA VOTAÇÃO DA LDO

ocorrida em julho. Em outra frente, o PSol deu entrada com uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o que chama de "orçamento secreto" do governo.

O deputado Ivan Valente (PSol-SP) teme que, com Ciro Nogueira na Casa Civil e Arthur Lira na presidência da Câmara, o Centrão, bloco partidário liderado pelos dois parlamentares, vai intensificar o uso político das verbas da União. "Isso é compra de votos, chama-se corrupção. Esse é o orçamento do Centrão. Se for ver, os deputados do Centrão recebem 10, 12, 15 vezes mais do que um deputado comum. É um escárnio, uma vergonha, porque não é constitucional, é ilegal", disse o deputado, acrescentando que a ministra Rosa Weber, do STF, está prestes a se pronunciar sobre a ADPF apresentada pelo partido.

Já o líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (PSDB-DF), que já foi vice-líder do governo, considera que Bolsonaro, na tentativa de salvar o mandato, en-

tregou o Orçamento ao Centrão. "Eu acho que o Ciro vai comandar tudo isso. E o Centrão já tem esse controle há algum tempo. Bolsonaro está cometendo o mesmo erro que governos anteriores. Talvez, para evitar o impeachment. Mas eu acho que ele perdeu a grande oportunidade de fazer as reformas antes disso", analisou.

Por sua vez, o economista Gil Castello Branco, fundador da Associação Contas Abertas, frisou que quanto mais Bolsonaro estiver fragilizado politicamente maior será o preço cobrado pelo Centrão. "O Centrão, como sempre, está se apossando da caneta e da chave do cofre. Está enfiando a faca e rodando. As emendas de relator, no Orçamento de 2021, somam R\$ 16,9 bilhões. O valor é equivalente a três vezes o proposto pelos parlamentares para o Fundo Eleitoral, um outro absurdo", disse o economista, referindo-se à decisão do Congresso que triplicou, para R\$ 5,7 bilhões, os recursos do fundo que financia as eleições.

Centrão quer outro ministério



NOS BASTIDORES, HÁ UMA PRESSÃO PARA QUE O PRESIDENTE VOLTE A DESMEMBRAR O MINISTÉRIO DA ECONOMIA

A mudança na Esplanada, com a criação do Ministério do Emprego e da Previdência, não deve ser a única. A decisão do presidente Jair Bolsonaro de ampliar a quantidade de ministérios para agradar ao Centrão deixou esse grupo de partidos ainda mais sedento. Nos bastidores, há uma pressão para que o presidente volte a desmembrar o Ministério da Economia para ampliar as pontes com o Parlamento.

De olho na reeleição, Bolsonaro já admite ser mais pragmático a partir de agora e abortar os planos da prometida agenda liberal do ministro da Economia, Paulo Guedes. Dessa forma, caso o presidente ceda às exigências do Centrão, a pasta chefiada pelo Posto Ipiranga pode ser alterada, mais uma vez, para permitir a recriação do Ministério do Planejamento.

Esse setor é cobiçado pelo Congresso por ser responsável pelo controle do Orçamento da União. Mas há um motivo ainda maior para que o

Centrão queira ter o controle da área: o enfraquecimento de Guedes. O ministro não é bem-visto no Parlamento, e muitos deputados e senadores reclamam da quantidade de estruturas que ele comanda à frente da Economia.

Há muitas críticas entre os congressistas sobre ele não auxiliar na aprovação de pautas econômicas importantes para o governo e não conseguir fazer com que reformas estruturais, como a tributária e administrativa, avancem. Parlamentares também o veem como um empecilho à implementação de um programa social para substituir ou turbinar o Bolsa Família.

Caso Guedes perca o controle sobre essa estrutura, congressistas acreditam que seria mais fácil tirar do papel os planos desse programa de renda. A ideia interessa ao Legislativo por conta da proximidade com as eleições, que poderia favorecer candidaturas tanto de deputados e senadores

quanto de Bolsonaro. O futuro novo ministro da Casa Civil, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), vai levar ao presidente a mensagem do Centrão.

Com temor de novas derrotas, Guedes quer fortalecer as estruturas que ainda estão sob sua responsabilidade para dificultar tentativas de desmembramento da Economia. Ele articula alterações internas para diminuir a quantidade de secretarias.

Uma das ideias é unir os trabalhos das secretarias do Tesouro Nacional e do Orçamento Federal. Para efetivar a mudança, Guedes quer trocar o nome da Secretaria da Fazenda por Secretaria do Tesouro e do Orçamento. O ministro acredita que essa modificação faria com que a Economia intensificasse o rigor sobre as políticas fiscais, visto que agregaria as secretarias que cuidam da supervisão da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual da União (LOA) e da administração financeira do governo. (AF e IS)

ELEIÇÕES 2022

Arthur Lira defende fundo eleitoral e distritão

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), falou longamente sobre a aprovação do fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões pelo Congresso, e sobre a reforma eleitoral debatida na Casa. Lira defendeu o chamado fundão, e disse que o valor não chegará a tanto, ficando em cerca de R\$ 4 bilhões. A quantia ainda é o dobro da última reforma aprovada pelos parlamentares. Para Lira, o valor é importante para financiar a democracia. E, segundo ele, se for insuficiente, abrirá margem para que organizações criminosas interfiram no processo eleitoral.

Ele lembrou que o próprio Congresso aprovou o fim do financiamento privado, e argumentou que não há nenhuma aprovação do fundão na Lei de Diretrizes Orçamentárias, mas, sim, uma previsão "que foi acordada na comissão e no plenário, pela necessidade de vincular (os valores)". "Foi uma vinculação em um valor percentual em um orçamento bienal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para que 25% fossem destinados para a realização das eleições de presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais. Bem mais ampla que eleição de governadores e prefeitos", disse. O presidente da Câmara afirmou que o valor total seria para o TSE, e somente uma parte iria para os parlamentares. "É constitucional o direito do parlamentar de aprovar, do presidente de vetar, e o direito do parlamentar de apreciar vetos. Se formos levar à luz da realidade o que foi o Orçamento de 2020 e 2021 da justiça eleitoral, e fizermos o uso do indexador de 25%, o fundo não passaria de R\$ 4,3 bilhões, nunca de R\$ 5,7 bi", justificou. "Se não temos orçamento privado, temos o público. A primeira discussão é essa. Temos outra forma de financiar? Temos como manter a democracia sem um sistema claro? De onde virão os financiamentos se não tivermos recursos suficientes? Das milícias, do tráfico, das influências das igrejas? De outsiders e personalidades que estão de maneira momentânea participando da política? Essa é a discussão. Com relação a valores, isso só será precificado na votação do orçamento de dezembro para janeiro. E a população pode participar. Nenhum acordo chega ao plenário para ser votado sem discussão ampla", alfinetou.

Reforma às pressas

Lira falou em entrevista à GloboNews. Questionado sobre se a Câmara não estaria tocando a reforma eleitoral às pressas, o parlamentar falou em testar os modelos (eleitorais) aprovados. "Votamos, em 2017, um modelo que previa um enxugamento partidário. E é nesse rumo que vamos. Mesmo se alterarmos o sistema eleitoral, o que será da vontade de deputados e senadores, eu defendo que a Câmara cuide do sistema proporcional e o Senado, majoritário. É importante que essa discussão aconteça nas comissões. Eu fui eleito para que a Casa discuta todos os assuntos. E se, por maioria, uma comissão aprovar ou rejeitar um assunto, ele virá a plenário e será discutido, debatido, sem assodamento", garantiu.

Lira se referiu ao distritão, que elegeria deputados segundo os mais votados, e não de acordo com o desempenho dos candidatos dentro dos partidos. A alteração é criticada por cientistas políticos e vista como um das piores formas de se eleger deputados, por favorecer candidatos famosos, candidatos mais antigos e, por isso, estabelecidos, e prejudicar as legendas, que são parte essencial do processo democrático. No sistema atual, são eleitos os deputados mais votados das siglas, o que fortalece o papel dessas organizações no sistema político.

"Essa comissão foi criada no início da legislatura. Está com 34 sessões. Não conseguiu sair de lá. Ainda há muito embate, discussão, o que é normal no parlamento. Vamos acompanhar com parcimônia. O Brasil precisa e vai conseguir, com fusões partidárias, com diminuição e enxugamento do quadro partidário, um caminho mais próximo de uma estabilidade política mais definida", afirmou Lira, que evitou críticas ao distritão. "Tenho minha opção pessoal. Tenho dito que não vou influenciar em nenhuma decisão que deputados tentem votar e discutir. Muitas pessoas opinam muito sem poder opinar. O modelo a ser decidido na comissão será resolvido na primeira semana. Há uma discussão muito forte. Os presidentes de partidos pensam de uma forma, os deputados, de outra, ainda vai amadurecer", garantiu.

Lira afirmou que existem seis sessões pela frente para que os deputados sigam debatendo. "A decisão que vier será tratada no plenário. Se não for aprovado, temos que fazer ajuste na legislação. Como prestigiar o voto feminino. Fazer votação das cláusulas de vagas para mulheres no Congresso Nacional, assembleias legislativas e de vereadores. Ajustes precisam ser feitos. Com a cláusula de barreira, estamos indo para o caminho de fusões partidárias e de fusão de siglas. Sendo distritão ou não, não alcançarão a cláusula de barreira. Isso dará clareza de uma realidade mínima de partidos por um sistema político mais estável", argumentou.

Voto impresso

Outro ponto abordado foi a proposta de emenda à Constituição 135/2019, a PEC do voto impresso. Lira disse acreditar no sistema eleitoral brasileiro, mas que não se furtaria a um debate sobre melhor "a auditabilidade da votação". O texto quase foi derrubado na comissão especial que debate o tema, antes do recesso, e passa por votações para atrair mais apoio dos membros do colegiado. "Vamos ter eleição em outubro do ano que vem, em 2024, e em 2026. Limpas, transparentes. Não vejo dificuldade em aumentar o rigor de auditoria nas urnas. Mas eu fui eleito para dois mandatos de deputado, dois de vereador, três de deputado estadual e três federais nesse sistema. Não há dúvida de que o sistema é confiável", disse.

São Luís, quinta-feira, 29 de julho de 2021

A 15 MESES DA ELEIÇÃO

Nem modelo de voto está definido para 2021

POR RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

Faltam 15 meses para as eleições de 2022 e ninguém sabe como será a disputa da Presidência, governos estaduais e do Congresso Nacional. Nem o modelo de votação, os eleitores têm ideia de como será, se pelo voto proporcional, sistema distrital misto, ou o desconhecido distritão. Em parecer sobre a proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma eleitoral, a deputada Renata Abreu (Podemos-SP), relatora do texto, propôs a adoção do chamado "distritão" como novo sistema eleitoral para 2.022. O modelo "distritão" é considerado por especialistas como o 'pior possível', por favorecer candidatos ricos e celebridades, além de enfraquecer os partidos em geral e ameaçar de extinção os nanicos. Proposta ainda tem de ser votada na Câmara e no Senado. Por se tratar de uma proposta que modifica a Constituição, a PEC necessita, para ser aprovada, de três quintos dos votos dos deputados (308) e dos senadores (49). Não sem motivo, o distritão já foi votado e rejeitado duas vezes pelo plenário da Câmara dos Deputados, em 2015 e em 2017. Pelo distritão, são eleitos os candidatos mais votados individualmente, desconsiderando-se os votos nas siglas.

Como não se sabe nem como votar em 2022, pior ainda é a indefinição dos interessados na disputa presidencial e dos Estados. No Maranhão tem mais fake news e especulações interessantes do que quem realmente vai concorrer à sucessão do governador Flávio Dino. Ele, que lidera o único grupo político mais consolidado no Estado, apenas definiu que disputará o Senado e deixou para novembro to-

mar uma posição sobre o nome que apoiará para o governo. Com isso, Dino ganha tempo para tentar construir uma candidatura de consenso ao Palácio dos Leões entre o vice-governador Carlos Brandão (PSDB) e o senador líder do PDT, Weverton Rocha.

Convivência sem atritos

Os dois têm uma convivência, até agora harmoniosa, mas com a redução do tempo que os separa da eleição, tudo pode mudar. São pré-candidatos que conversam, fazem reunião em Palácio com Flávio Dino, se encontram em suas andanças pelo interior, mas nenhum sinal de um deles possa desistir da disputa, em favor do outro. De quebra, tem o ex-prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior que ingressou no PSD, comandado no Estado pelo deputado federal Edilázio Júnior, adversário político de Flávio Dino – por sua vez, forte opositor do presidente Jair Bolsonaro, que tenta se filiar a um partido que possa chamar de seu. O PP é o mais provável hoje. No meio da eleição de governador se movimentam os três senadores – Eliziane Gama (Cidadania), Weverton Rocha e Roberto Rocha (sem partido). Todos eles, exceto Eliziane, incluindo os deputados estaduais e federais estão em pré-campanha. Mas nenhum fala no imbróglio do sistema de votação que inclui a obsessão do presidente Jair Bolsonaro pelo voto impresso, que ele prefere chamar de "voto auditável". A PEC desse modelo está na Câmara com o relator Felipe Barros, deputado bolsonarista. Ele diz que vai chegar a um "texto palatável", diante da resistência no Congresso e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A votação no Congresso foi marcada para o dia 5 de agosto. Campo minado. Diante desse ambiente de incerteza

até sobre o prolongamento da crise do coronavírus e seus impactos na política, no Maranhão ninguém sabe se o grupo de Flávio Dino vai se manter unido. Qual será o desfecho da disputa interna entre Carlos Brandão e Weverton Rocha. E se o ex-prefeito Edivaldo Júnior vai mesmo para a aventura de concorrer ao governo, assim como a ex-governadora Roseana Sarney. Ela, na direção do MDB regional, tem sido pressionada para disputar o Palácio dos Leões, mas quem está por perto não percebe nenhuma disposição da filha de Sarney para uma aventura tão arriscada.

Como Edivaldo Holanda Júnior, Roseana Sarney, Josimar do Maranhãozinho e Roberto Rocha não dizem com clareza a que mandato irão concorrer, sobra espaço para especulações, futricas e posições de apoio que, hoje, tem tanta consistência amanhã, quanto uma barra de elo exposta ao sol. Basta verificar que a maioria dos mesmos deputados federais que estão na base de Flávio Dino, na Câmara, são fiéis seguidores do Centão que chegou para dentro do governo Bolsonaro, ocupando a Casa Civil, com Ciro Nogueira, e pode avançar mais. Num roteiro em que tudo é marcado pela incerteza, até o presidente Jair Bolsonaro, sentido a popularidade em queda e o avanço do opositor Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas, ontem ele declarou que pode nem concorrer à reeleição em 2022. "Eu tenho que ter um partido político. Não sei se vou disputar as eleições do ano que vem. Devo disputar, não posso garantir. Temos conversado com vários partidos, entre eles o Partido Progressista, ao qual integrei por aproximadamente 20 anos ao longo de 28 que eu fui deputado federal", disse ele à rádio Mundial, da Bahia.

SOB NOVA DIREÇÃO

Fufuca assumirá a presidência nacional do PP



"ASSUMIREI TEMPORARIAMENTE A PRESIDÊNCIA DO PARTIDO", DISSE FUFUCA

SAMARTONY MARTINS

O deputado André Fufuca (PP-MA) assumirá a presidência nacional do PP no lugar do senador Ciro Nogueira (PP-PI), que aceitou o convite do presidente Jair Bolsonaro para ser ministro da Casa Civil. A informação foi confirmada pelo "Valor Econômico" que o maranhense ficará no comando do partido enquanto o piauiense estiver à frente da pasta. "Assumirei temporariamente a presidência do partido", disse Fufuca.

Considerada o coração do governo, a Casa Civil é uma pasta estratégica para a articulação política do Palácio do Planalto e é responsável pela coordenação entre os ministérios. Ciro Nogueira vai substituir o general Luiz Eduardo Ramos, que deverá assumir a Secretaria-Geral da Presidência. A minirreforma ministerial ocorre em um momento crucial vivido pelo país, com o enfrentamento da covid-19, vacinação em massa, retomada econômica e uma expectativa positiva a par-

tir de 2022.

Além de comandar a presidência do PP, um grupo de parlamentares trabalha pela indicação do deputado André Fufuca para ser o secretário executivo de Nogueira na pasta. O deputado federal Guilherme Mussi (PP-SP), usou as redes sociais afirmando que Fufuca é candidato à secretaria executiva. "Precisamos de alguém com perfil técnico e larga experiência legislativa para ser o número 2 da pasta e auxiliar o nosso CN (Ciro Nogueira). Venho por aqui dizer que o nosso Fufuca está bem disposto a aceitar esse desafio e já sinalizou que iria para o sacrifício ao lado de Ciro", afirmou Mussi no grupo.

O ingresso de Nogueira no governo foi costurado por Bolsonaro diante da queda de avaliação do seu governo e de dificuldades de articulação com o Congresso, especialmente o Senado. Com André Fufuca na presidência do PP, fortalece ainda mais a legenda progressista com o PDT, que tem o senador Weverton Rocha como candi-

dato a governador. Além de PP, o PDT já fechou com DEM, PRB, PSL, Cidadania e PSB.

Vale lembrar que em junho deste ano, André Fufuca, anunciou apoio à pré-candidatura do senador Weverton Rocha. "Tivemos um debate amplo, tanto em nível local quanto a nacional, e hoje o Progressistas irá caminhar com a pré-candidatura do senador Weverton Rocha", disse Fufuca. Na época, Fufuca reiterou apoio ao governador Flávio Dino, que ainda estava no PCdoB e que agora vai disputar o Senado Federal pelo PSB. O deputado ainda expressou o plano do partido de conseguir eleger, pelo menos, três deputados federais nas eleições de 2022. O Progressistas atualmente conta com 41 deputados eleitos, sendo a terceira maior bancada na Câmara, além de sete senadores, a quarta maior bancada do Senado. Entre os principais parlamentares filiados ao Progressistas estão Arthur Lira, atual presidente da Câmara, e Ricardo Barros, líder do Governo na Casa.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

A "bomba" de Bolsonaro

Agora a cobra vai fumar sobre as eleições de 2022. O presidente Jair Bolsonaro prometeu ontem apresentar a "prova bomba", de que houve fraudes nas eleições de 2014 e 2018, na qual foi eleito. A espoleta política será detonada em transmissão ao vivo nesta 5ª feira, às 19h, para mostrar "inconsistências" da urna eletrônica. Há menos de uma semana, um relatório da Polícia Federal apontou que até o momento não foram registradas investigações sobre fraudes envolvendo urnas eletrônicas eleitorais desde 1996, quando o método foi implantado. Eis o risco de a bomba de Bolsonaro virar um trauma.

O documento da PF foi finalizado após a corporação pedir às superintendências do órgão nos Estados, por meio da Corregedoria, todas as denúncias de fraudes recebidas ou apuradas durante os períodos eleitorais. Agora, sem abrir mão da obsessão pelo voto impresso já valendo no próximo pleito em que disputará a reeleição, o presidente pretende, com a "bomba" de hoje, reforçar a defesa pela aprovação da PEC do voto impresso, em tramitação no Congresso Nacional, por iniciativa da deputada bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF). Ela, no entanto, reconheceu, em entrevista à Folha de S. Paulo, que não pode provar que há fraude no sistema de votação da urna eletrônica.

De duas uma: A Polícia Federal, subordinada ao Ministério da Justiça, investigou mal a urna e precisa ser cobrada pelo Planalto, ou o presidente dispõe de outros elementos mais confiáveis que lhe garanta a certeza de uma explosão estrondosa a ser lançada logo mais à noite. Bia Kicis, a aliada mais próxima de Jair Bolsonaro, que alega ter havido fraude em sua própria vitória em 2018, é autora da PEC do voto impresso. Mas o presidente nunca apresentou prova ou indícios de irregularidade para justificar tanta ansiedade contra a urna.

Pois se preparem, Bolsonaro promete dar uma coletiva à imprensa para mostrar as inconsistências das eleições de 2014 e 2018. Significa que ele pode, se as provas forem reais, ter sido eleito numa eleição fraudada. Dentre suas revelações, ele garante que vão sair "coisas fantásticas". É sem dúvida uma boa polêmica que alimenta a crise com o Judiciário e o Congresso Nacional e alegra a sua legião de seguidores. Mesmo assim, em junho, 11 partidos políticos, incluindo legendas aliadas de Bolsonaro, com o PP de Ciro Nogueira, deram início a um "movimento coletivo" contra a adoção do voto impresso nas eleições brasileiras. Agora, com Ciro na Casa Civil, Bolsonaro estaria com o pé direito dentro do PP.

Debate ambiental

Flávio Dino participa hoje de reunião virtual com John Kerry, enviado especial do governo Joe Biden para discutir a questão ambiental no Brasil. Também os governadores Wellington Dias (PI), Renato Casagrande (ES), João Dória (SP), Eduardo Leite (RS) e Reinaldo Azambuja (MS).

Resposta de Biden

Em abril, o Fórum dos Governadores do Brasil enviou carta a Joe Biden expondo a importância de estabelecer parcerias com os EUA sobre vários temas que envolvem a questão ambiental e investimentos na área. A confirmação da pauta mostra a força dos estados.

Fufuca comanda PP

Com a posse do senador Ciro Nogueira na Casa Civil de Bolsonaro, obstáculo para ele continuar presidindo o PP, sobrou para o deputado federal André Fufuca. O filho de Santa Inês, o médico André Luiz de Carvalho, será o novo presidente do PP nacional. E Roberto Rocha está de olho no regional.

'Devo disputar, não posso garantir'

De Jair Bolsonaro, deixando dúvida sobre a reeleição no próximo ano. Nada mais parecido com mais um de seus balões de ensaio.

1 No Twitter, o senador Weverton Rocha postou um vídeo dele em Balsas, inaugurando a Praça da Catedral, junto com Flávio Dino. O prefeito Dr. Erik, o secretário de Desenvolvimento Social, Márcio Honaiser.

2 Carlos Brandão também foi a Balsas e depois, ao aniversário de Pastos Bons e Pindaré-Mirim, cidades que nasceram na mesma data em que o Maranhão aderiu à independência do Brasil (28/07/1823), 10 meses depois do Grito do Ipiranga.

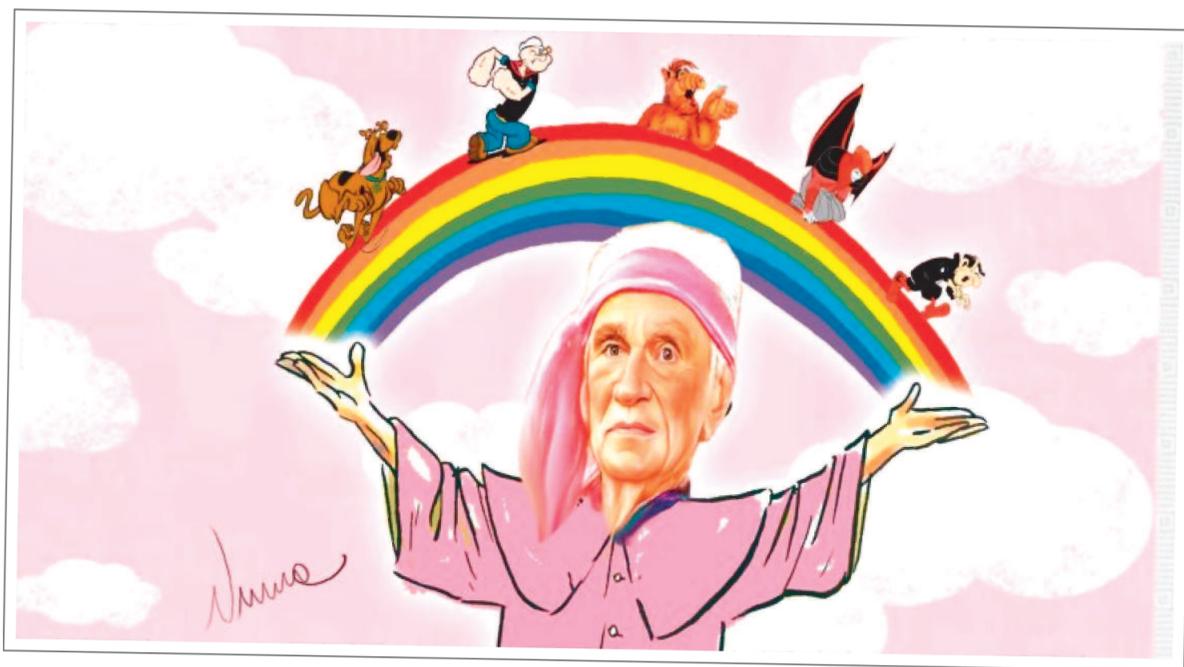
3 Quem saiu agigantada de Tóquio não poderia se apenar em Imperatriz, sua terra natal. A skatista Rayssa Leal desembarcou ontem, mas não quis festa na recepção. Preferiu agradecer a todos e recomendar uso de máscara, distanciamento e cuidado com a covid-19.

Conversa mole

A foto em que o senador Weverton Rocha aparece num sofá, conversando com o vice-governador Carlos Brandão, semana passada no interior do Estado, rendeu imensa repercussão. Porém, nenhuma palavra sobre política saiu da boca de ambos.

Prioridades

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) promete a análise das propostas de reformas tributária, administrativa, eleitoral e do voto impresso, a privatização dos Correios após o recesso parlamentar, a partir do dia 2 de agosto



EDITORIAL

Exemplos que vêm dos EUA e do Reino Unido

O avanço da vacinação contra a covid-19 fez despencar as estatísticas da doença em muitos países ao longo dos últimos meses, o que confirma a eficácia da imunização. Foi o que aconteceu nos Estados Unidos e no Reino Unido — para citar alguns dos que mais avançaram na aplicação das doses. Nos Estados Unidos, quando a vacinação foi iniciada, no fim do ano passado, o país registrava mais de 250 mil contaminados e 3 mil mortes por dia. No início de julho, com metade da população imunizada, esses números caíram para 20 mil casos e cerca de 300 óbitos diários. As curvas da doença também apresentaram comportamento parecido no Reino Unido. À medida que a vacinação progrediu, caiu significativamente o número de casos.

Mas há uma nuvem pesada de preocupação pairando no ar nesses e em outros países, e é importante que as

autoridades sanitárias do Brasil fixem muito atentas ao que acontece por lá, para que erros não sejam repetidos. O que chama a atenção nesses dois exemplos é a disseminação da doença nas últimas semanas, mesmo com boa parte da população vacinada. O Reino Unido, que em maio havia baixado seus números para 2 mil casos de covid-19 por dia, voltou a apresentar dados preocupantes. Em meados deste mês, chegou a registrar média de 40 mil contaminados diários.

Ao que tudo indica, a aceleração da doença tem relação com a presença da variante Delta, agravada pelo relaxamento nas medidas sanitárias, como uso de máscaras e o isolamento social. Basta lembrar os torneios de futebol realizados nas últimas semanas, que lotaram estádios e ruas em Londres. Nos Estados Unidos, onde há doses suficientes para a imunização de todos os cidadãos, o aumento

de casos também é motivo de preocupação. Nos últimos 30 dias, a média passou de 11 mil novos casos para 40 mil. O assessor médico da Casa Branca, Anthony Fauci, disse no domingo que as autoridades sanitárias cogitam voltar a exigir que as pessoas vacinadas usem máscara — obrigatoriedade que acabou em maio.

O que acontece nos EUA e no Reino Unido deixa dois ensinamentos para o Brasil e para países que ainda estão longe de atingir a metade da população totalmente vacinada. O primeiro é que está confirmado que a imunização é fundamental para conter o avanço da covid-19. O segundo é que, por enquanto, manter as medidas de proteção sanitária tem se revelado tão importante quanto receber as doses dos imunizantes. Se não aprendermos com eles, corremos o risco de adiar, mais uma vez, o fim da pandemia e o retorno à vida normal.

GABRIELA LAGES GONÇALVES

Sobre sustos e escrevivências

Dentre os vários rascunhos de textos que iniciei para me apresentar a este espaço, percebi que minhas inquietações giravam sobre a vontade de “escrever sobre escrever”. Recentemente li um texto chamado “Somos da Terra” de autoria de Antônio Bispo e ilustrado por Abdias Nascimento que me captaram pela combinação entre densidade e leveza nas palavras. Na realidade fizeram ecoar uma palavra-conceito elaborada por Conceição Evaristo, chamada de Escrevivência.

No dia 25 de julho comemoramos mais um Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, data instituída desde 1992 para chamar atenção as opressões e desigualdades raciais enfrentadas por mulheres racializadas fora do eixo “norte global”. No Brasil, a data também celebra e divulga a memória da liderança quilombola Tereza de Benguela, mulher que criou casulos de acolhimento entre escravizados e indígenas na fronteira entre o Mato Grosso e Bolívia no século XVIII. O Quilombo de Quariterê abrigou corpos perseguidos pela colonização tornando-se um refúgio afro-indígena na região do Pantanal durante duas décadas. Hoje lembrada como Rainha Tereza pela resistência antirracista, temos acesso a liderança quilombola através de bricolagens pela historiografia nacional. Na verdade, tais reconhecimentos tardios nos dão informações sobre os não-registros de protagonistas negros, ou ainda, sobre a dificuldade de dar o protagonismo devido a eles.

Enquanto temos escassos registros de algumas, outras construíram uma jornada de excelência nos processos de escrevivência. Nascida em 1946 numa área tida como periférica de Belo Horizonte (Minas Gerais), Conceição Evaristo é a segunda filha de nove irmãos. Aos oito anos fora inserida

nos trabalhos domésticos – lavar, passar, cuidar de outros corpos ou acompanhar as crianças vizinhas até a escola. Em outras palavras, crescia uma força de trabalho doméstico e maternal moldada na infância, crescia como uma menina negra que já entendia a necessidade de estender assistência a outras vidas desde cedo. Os livros a acompanhavam em meio as funções domésticas na infância, as remunerações que conseguia “nos restos dos ricos” ou a busca de algo aproveitável nos latões de lixo são chamadas por ela de “modo de sobrevivência da família”. “Mãe lavadeira, tia lavadeira” parece um pressuposto das inserções e aptidões com as demandas urgentes da vida, enquanto a relação paralela com os livros parecia clandestina.

A ideia de escrevivência elaborada por Conceição Evaristo, tem raiz na figura das mulheres pretas escravizadas que eram socializadas para os mais diversos tipos de cuidados na dinâmica colonial. As mães-pretas costumemente contavam histórias para adormecer “os da casa-grande”. No entanto, a escritora reformula essa noção para pensarmos justamente o contrário – se antes eram “histórias para adormecer” foram transformadas numa escrita de significação individual e coletiva justamente para assustar. Afinal, quantos sustos você já levou lendo mulheres negras?

A própria Conceição Evaristo narra sobre a identificação assustadora com os diários de Carolina Maria de Jesus, escritora que teve seus estudos interrompidos na segunda série para que começasse a trabalhar numa fazenda. Nas Escrevivências de Carolina encontramos sustos sobre as experiências de fome, subalternidade e silêncios que parecem expurgar através das palavras. Ao mesmo tempo em que ambas as escritoras nos pre-

sentaram com histórias e versos fortes, é espantosa a relação estreita entre sofrimentos e violências nos escritos de mulheres negras. Mais espantosa é a possibilidade de comunicação que nós mulheres negras inevitavelmente traçamos ao vermos pedaços nossos em textos.

Refletir sobre as escrevivências de Conceição Evaristo, me faz pensar nesse susto cotidiano quando mulheres pretas são protagonistas de espaços de atividades não braçais, não maternais ou não cuidadoras. Um susto em tom de surpresa ou curiosidade, normalmente acompanhado de um meio sorriso que antecede a deslegitimação. A facilidade com que se deslegitima uma mulher preta em um lugar de poder é uma habilidade de verdade assustadora, a trajetória de Evaristo também nos ajuda a ficarmos assustados com a ausência dela na Academia Brasileira de Letras.

Nas Escrevivências da autora, podemos ver as reconstruções de linhagens matriarcais de mulheres pretas que sobreviveram (e sobrevivem) no tecido brasileiro. A voz de uma bisavó que ecoou nos navios do sequestro colonizador. A voz das avós que serviram com obediência. A voz de uma mãe que ecoa revolta nas cozinhas e roupas sujas. A voz de uma maranhense que se desdobra em múltiplas jornadas entre atividades domésticas, alguns filhos, algumas faxinas “pra fora”, alguma vontade de cursar uma faculdade.

No dia 25 de julho, queria que lembrássemos de Escrevivências como um recurso possível de vozes que esbravejam alto. Um recurso que destrave nosso idioma comum em todos os lugares, com todas as pessoas, sem receios da eterna vigilância que recai sobre nós recheada da impossibilidade de errar.

Estagflação global?

ARMANDO CASTELAR

Coordenador de economia aplicada do Ibr/FVG e professor do IE/URFG

Olhando pelo retrovisor, a recuperação da economia mundial mostra-se extremamente robusta. Esta semana, serão divulgados o PIB do segundo trimestre dos Estados Unidos (quinta-feira) e da área do Euro (sexta-feira) e se espera que ambas as estatísticas confirmem o forte ritmo de expansão dessas economias, na esteira da vacinação e dos estímulos fiscais e monetários adotados em reação à pandemia. As estimativas de mercado apontam para altas anualizadas do PIB na faixa de 8,0% e 6,5%, respectivamente, com as projeções indicando um terceiro trimestre ainda mais forte, com essas taxas subindo para 8,5% nos EUA e 10,5% na Zona do Euro, em todos os casos nas séries com ajuste sazonal.

Uma das consequências dessa robusta retomada da atividade econômica global tem sido a alta também consistente da inflação. Isso fica claro no preço das commodities, que subiu com força no primeiro semestre de 2021, registrando alta anualizada de 66%, em dólares. Os preços de bens industriais também aumentaram bastante, resultado da forte alta da demanda por bens e dos estoques em níveis muito baixos. A tendência é de que a inflação também comece a se espalhar para os serviços.

Não deve surpreender, assim, que, no primeiro semestre de 2021, o índice de preços ao consumidor americano tenha tido uma alta anualizada de 7,3% e que, para o ano como um todo, o mercado espere uma inflação em torno de 6%. Para a Área do Euro, também, a expectativa é que este ano a inflação suba para 3%.

Em que medida esse é um choque transitório, ou uma alta que tende a se espalhar conforme o mercado de trabalho se recupere? Em vários emergentes, como o Brasil e a Rússia, os bancos centrais (BCs) vêm elevando os juros. Os BCs dos países ricos, porém, têm defendido ser esse apenas um choque e têm insistido não ter intenção de reverter tão cedo a política monetária expansionista adotada em resposta à pandemia.

O mercado financeiro, porém, vinha se mostrando cético em relação à capacidade dos BCs se manterem imóveis por muito tempo. A aposta dos investidores era, pelo contrário, de um cenário de inflação sustentadamente mais alta, que forçaria uma elevação dos juros, em meio a um cenário de forte crescimento econômico. Essa aposta causou uma alta no rendimento dos títulos públicos americanos e europeus, uma desvalorização do dólar, uma rotação nas bolsas de valores em favor de empresas mais sensíveis ao ciclo econômico e um maior apetite por papéis de países emergentes.

Nas últimas semanas, porém, os preços de ativos financeiros foram no sentido oposto, com aumento da aversão ao risco, valorização do dólar, rotação contrária às ações mais sensíveis ao ciclo e perda de apetite por ações de países emergentes. Esta semana, de fato, o rendimento real dos títulos americanos de 10 anos caiu para menos 1,13%, um nível ainda mais baixo do que no auge do pânico com a pandemia. Na Área do Euro, essa taxa ficou ainda mais negativa:

-1,65%. Com isso, o retorno nominal desses títulos também caiu bastante, em que pese uma queda modesta das expectativas de inflação, que seguem acima do período pré-pandemia nos EUA, em 2,33% ao ano para a média do próximo decênio.

Por que os investidores ficaram mais pessimistas nas últimas semanas? A resposta mais comum é ser essa uma reação à disseminação da variante Delta da covid-19 no Reino Unido e, em menor escala, nos EUA e em outros países europeus. Isso gerou um receio de que novas quarentenas e restrições à locomoção se façam necessárias e que a normalização da atividade econômica venha a ser mais gradual do que se imaginava antes.

Uma boa notícia, nesse sentido, é que, no Reino Unido, as internações hospitalares e mortes cresceram bem menos do que o número de casos, mesmo após o fim das restrições de mobilidade a partir de 19 de julho. Em esse quadro se mantendo, é provável que um pouco do pessimismo recente seja revertido.

Há também quem considere que essa é a reação exagerada a uma desaceleração apenas natural do crescimento que, mesmo sem permanecer tão espetacular, ainda ficará acima da média recente em 2022-23. De fato, algumas importantes instituições financeiras têm insistido que a deterioração de expectativas é transitória e que o apetite pelo risco deve outra vez aumentar no segundo semestre. Esse seria um cenário positivo para o Brasil. Bem melhor, de fato, do que um quadro em que o crescimento global desacelera, mas a inflação segue alta, forçando a mão dos BCs, o que seria bem ruim para os emergentes.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerenmtte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262ASSINATURAS
(98) 9144-5645FINANCEIRO
(98) 9144-5626COMERCIAL
(98) 99116-1624REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, quinta-feira, 29 de julho de 2021

REGULAMENTAÇÃO

OMS alerta contra cigarro eletrônico

Uso desses cigarros eletrônicos por parte dos menores de 20 anos preocupa a OMS, em especial, devido aos efeitos nefastos da nicotina no desenvolvimento do cérebro

Os cigarros eletrônicos e produtos semelhantes são perigosos para a saúde e devem ser regulamentados para cortar pela raiz as táticas da indústria do tabaco para captar clientes – alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS).

“A nicotina é muito viciante, e os cigarros eletrônicos de nicotina são perigosos e devem ser mais bem regulamentados”, afirmou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, ao publicar hoje um novo relatório sobre o combate ao tabagismo, realizado junto com a organização Bloomberg Philanthropies.

O relatório aponta que os fabricantes desses produtos, que não param de crescer, têm geralmente crianças e adolescentes como alvo principal, com uma variedade de milhares de aromas tentadores – o relatório enumera 16.000 diferentes – e de declarações tranquilizadoras.

Michael R. Bloomberg, o bilionário ex-prefeito de Nova York, que luta há muito tempo contra o tabagismo, denunciou as táticas das empresas de tabaco.

“À medida que as vendas de cigarros caem, as empresas de tabaco promovem agressivamente novos produtos, como os cigarros eletrônicos, ou os produtos de tabaco aquecido, e pressionam os governos para que limitem sua regulamentação”, denunciou.

“Seu objetivo é transformar uma nova geração em viciada em nicotina, e não podemos deixar que façam isso”, insistiu.



FABRICANTES TÊM GERALMENTE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMO ALVO PRINCIPAL

Produtos diversos e em evolução

O chefe da OMS pede que, nos países em que esses produtos não são proibidos, “os governos adotem medidas adequadas para proteger suas populações dos perigos dos inaladores eletrônicos de nicotina, para impedir que crianças, adolescentes e outros grupos vulneráveis tenham acesso a eles”.

O uso desses cigarros eletrônicos por parte dos menores de 20 anos preocupa a OMS, em especial, devido aos efeitos nefastos da nicotina no desenvolvimento do cérebro nesta faixa etária, ao perigo que certos ingredientes podem representar, mas também porque a agência considera que as crianças que usam esses dispositivos têm mais chances de se tornarem fumantes na vida adulta.

Regulamentar esta questão não é fácil, porém, porque “esses produtos são muito diversos e evoluem rápido”,

alerta o diretor para a Promoção da Saúde na OMS, o médico Rüdiger Krech, acrescentando que “é uma das formas, pelas quais os fabricantes driblam e evitam as medidas de controle”.

A OMS recomenda que os governos adotem as medidas necessárias para impedir que os não-fumantes usem o cigarro eletrônico, sobretudo, por medo de que o ato de fumar socialmente volte a “ser normal”. Segundo o relatório, 32 países proíbem a venda desses cigarros eletrônicos de nicotina, e 79 adotaram pelo menos uma medida para limitar seu uso, como a proibição da propaganda. A OMS afirma, porém, que 84 países não contam com quaisquer medidas contra a proliferação deste tipo de produto.

O tabagismo mata 8 milhões de pessoas por ano, das quais 1 milhão são fumantes passivos.

ABERTURA?

Mercado de carros em Cuba ainda é mínimo

Cuba concentra uma grande quantidade de carros antigos provenientes dos Estados Unidos e fabricados antes de 1959, quando o Partido Comunista assumiu o controle do país caribenho e proibiu novas vendas de automóveis.

Sensação entre turistas, veículos clássicos de marcas como Buick, Chevrolet e Cadillac fabricados nos anos 50 rodam até hoje e sua manutenção exige muita criatividade por conta da falta de peças. Contudo, engana-se quem pensa que só tem carro dessa época no território cubano – que foi notícia neste mês devido aos protestos de moradores contra o governo local. Desde 2014, a administração cubana autoriza o comércio de veículos automotores usados e novos em lojas e concessionárias controladas pela estatal Cimex. A partir de 2011, também está liberada a compra e venda de carros fabricados antes da revolução de 1959 entre cidadãos daquele país. Contudo, a pesada carga tributária aplicada para clientes particulares faz com que o mercado automotivo cubano seja uma fração do brasileiro – em que pese a diferença enorme de extensão territorial.

Mil carros em cinco meses

De acordo com a consultoria Focus2Move, foram vendidos em Cuba cerca de mil veículos nos primeiros cinco meses de 2021 – contra mais de 890 mil no Brasil durante o mesmo período, considerando carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões. Ou seja: quase mil vezes o volume registrado na terra de Fidel Castro. Ainda segundo a consultoria, a taxa aplicada na venda de veículos zero-quilômetro é de 800% e o percentual sobe para 1.500% para exemplares usados ou seminovos. Segundo o governo cubano, os valores arrecadados são para custear melhorias no transporte público. A pesada carga tributária faz um sedã compacto custar dezenas de milhares de dólares – valor muito distante da renda média dos cubanos, em torno de US\$ 20 (cerca de R\$ 100) por mês. Por conta dos preços altos, estima-se que apenas 10% das vendas totais de veículos novos no território cubano sejam de compradores particulares – os 90% restantes são adquiridos por órgãos governamentais, incluindo o serviço público de táxis, e também para locação de turistas. Ainda assim, os cerca de mil automóveis comercializados em Cuba até o mês retrasado representam, de acordo com a Focus2Move, um crescimento de 70,4% na comparação com igual período de 2020. Em relação à marca de carros novos mais vendida naquele mercado, está enganado quem pensa que é chinesa ou russa, devido ao alinhamento econômico e político.

SAÚDE MENTAL

Simone Biles desiste de finais individuais



BILES PEGOU TODOS DE SURPRESA COM A SUA DESISTÊNCIA

Após abandonar as finais da ginástica artística feminina por equipes na manhã da última terça-feira, Simone Biles também não disputará a decisão das provas individuais nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Em nota, a federação que controla a modalidade dos Estados Unidos afirmou que a atleta se retirou das competições para poder cuidar melhor da sua saúde mental.

“Após uma avaliação médica adicional, Simone Biles retirou-se da competição individual geral final. Apoiamos de todo o coração a decisão de Simone e aplaudimos sua bravura em priorizar seu bem-estar. Sua coragem mostra, mais uma vez, por que ela é um modelo para tantos”, trouxe o comunicado.

Na última terça-feira, quando Biles abandonou a final por equipes após uma apresentação ruim em seu aparelho, os Estados Unidos viram a sua hegemonia na gi-

nástica da Olimpíada ser quebrada pela Rússia, que acabou ficando com o ouro na decisão.

Maior nome da modalidade e uma das principais estrelas da atual edição dos Jogos Olímpicos, Biles então pegou todos de surpresa com a sua desistência, já que ela não apresentou nenhuma lesão aparente.

Naquela ocasião, a Federação de Ginástica dos Estados Unidos também justificou que a atleta deixou a decisão por motivos médicos e que seria avaliada para as próximas finais da modalidade.

Em dificuldades nesta edição da Olimpíada, a estrela norte-americano conquistou quatro medalhas de ouro e uma de bronze nos Jogos do Rio, em 2016. Desta vez, fora das condições mentais ideais para competir, ela acabou vendo os Estados Unidos ficar com a prata na final por equipes em Tóquio.

CRISE NO JUDÔ

Sudanês se recusa a enfrentar israelense



TOHAR BUTBUL DISSE QUE É NORMAL E PREFERIU NÃO DISCUTIR POLÍTICA

De novo! Sudanês se recusa a enfrentar israelense e COI acende alerta Tohar Butbul, de Israel, lutando contra Georgios Azoidis, da Grécia

Pela segunda vez nas Olimpíadas de Tóquio, um judoca se recusou a enfrentar um adversário. Mohamed Abdalrasool, do Sudão, não apareceu para enfrentar Tohar Butbul. O COI (Comitê Olímpico Internacional) está investigando se a motivação foi política.

“O COI está sempre preocupado com esses casos e os está monitorando de perto”, disse o diretor do Comitê Olímpico Internacional, James Macleod. “Claramente, se houver abusos flagrantes à Carta Olímpica, o COI tomará todas as medidas necessárias a esse respeito”.

Na semana passada, o argelino Fethi Nourine desistiu de lutar nas Olimpíadas para não enfrentar justamente Abdalrasool. Depois, Nourine disse à imprensa da

Argélia que abriu mão de competir em apoio à Palestina.

“Trabalhamos muito para chegar às Olimpíadas... mas a causa palestina é maior do que tudo isso”, disse ele.

Nourine e seu técnico, Amar Benikhlef, tiveram suas credenciais retiradas pelo Comitê Olímpico da Argélia. Eles também foram suspensos pela Federação Internacional de Judô (IJF, na sigla em inglês).

“A IJF tem uma política rígida de não discriminação, promovendo a solidariedade como um princípio fundamental, reforçado pelos valores do judô. A retirada de Nourine foi em total oposição à filosofia da Federação Internacional de Judô”, afirmou a entidade, em comunicado.

Com relações políticas historicamente complicadas, as tensões entre Israel e a Palestina aumentaram durante este ano, com o recrudescimento de confrontos na fronteira.

São Luis, quinta-feira, 29 de julho de 2021

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Chamamento Público nº 001/2021 - CS/SES...

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDES COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CSL AVISO DE SUSPENSÃO...

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECMA AVISO DE EDITAL DE CONCURSO Nº 02/2021 - SECMA CONEXÃO CULTURAL - ARTES PLÁSTICAS...

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECMA AVISO DE EDITAL DE CONCURSO Nº 03/2021 - SECMA CONEXÃO CULTURAL - ARTESANATO...

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECMA AVISO DE EDITAL DE CONCURSO Nº 04/2021 - SECMA CONEXÃO CULTURAL - AUDIOVISUAL...

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECMA AVISO DE EDITAL DE CONCURSO Nº 05/2021 - SECMA CONEXÃO CULTURAL - DANÇA...

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECMA AVISO DE EDITAL DE CONCURSO Nº 06/2021 - SECMA CONEXÃO CULTURAL - GAMES...

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECMA AVISO DE EDITAL DE CONCURSO Nº 07/2021 - SECMA CONEXÃO CULTURAL - FOMENTO A PROJETOS...

COMUNICAÇÃO/REQUERIMENTO SUZANO S/A torna público, que REQUEREU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA em 05 de julho de 2021 a Renovação para Uso de Água Superficial...

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDES COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO - CSL REPUBLICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2021...

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR - SAF COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO - CSL AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2021 - SAF...

Estado do Maranhão Prefeitura Municipal de Governador Luiz Rocha - MA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2021...

Estado do Maranhão Prefeitura Municipal de Governador Luiz Rocha - MA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2021...

Estado do Maranhão Prefeitura Municipal de Governador Luiz Rocha - MA AVISO DE LICITAÇÃO AVISO DE CHAMADA PÚBLICA: Nº 001/2021...

Estado do Maranhão Prefeitura Municipal de Governador Luiz Rocha - MA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2021...

EXTRATO DO CONTRATO Nº 01.2307.003/2021. TOMADA DE PREÇO Nº 003/2021. PARTES: Município de Esperantinópolis...

EXTRATO DO CONTRATO Nº 01.2307.005/2021. TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2021. PARTES: Município de Esperantinópolis...

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇO Nº 003/2021. O Município de Lago da Pedra (MA), por meio da Comissão Permanente de Licitação - CPL...

Prefeitura Municipal de Monção CNPJ: 06.190.243/0001-16 Praça Presidente Kennedy, s/nº, Centro - Monção/MA CEP: 65.360-000...

Prefeitura Municipal de Monção CNPJ: 06.190.243/0001-16 Praça Presidente Kennedy, s/nº, Centro - Monção/MA CEP: 65.360-000...

PREFEITURA DE ARARI-MA AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2021 REGISTRO DE PREÇO 011/2021...

PREFEITURA DE ARARI-MA AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2021 REGISTRO DE PREÇO 016/2021...

SAAE DE ARARI-MA AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2021 REGISTRO DE PREÇO 003/2021...

PREFEITURA DE ARARI-MA AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2021 REGISTRO DE PREÇO 018/2021...

COMUNICAÇÃO/RECEBIMENTO SUZANO S/A torna público, que REQUEREU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA em 15 de julho de 2021 a Renovação para Uso de Água Superficial...

COMUNICAÇÃO/REQUERIMENTO SUZANO S/A torna público, que REQUEREU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA em 15 de julho de 2021 a Renovação para Uso de Água Superficial...

COMUNICAÇÃO/RECEBIMENTO SUZANO S/A torna público, que RECEBEU da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA em 01 de julho de 2021 Renovação de Outorga para Uso de Água Superficial...

São Luís, quinta-feira, 29 de julho de 2021

Mulheres nas Olimpíadas

Uniformes, participação e salários em pauta



A ginástica artística nas Olimpíadas de 2020 ficará na memória não apenas pela atuação inesquecível de Rebeca Andrade ou pela maturidade de Simone Biles ao tratar de suas questões de saúde mental. No treino de pódio e na fase qualificatória, o time feminino da Alemanha marcou posição e fez história ao guardar no armário os tradicionais collants e substituí-los por macacões até o torneio, com o objetivo de combater a sexualização do corpo das mulheres.

Especialistas em história do esporte e gênero apontam que a discussão sobre liberdade na escolha dos uniformes ganhará ainda mais visibilidade no futuro, acompanhando uma tendência da própria sociedade. Sob essa mesma ótica, as pesquisadoras preveem que a reflexão sobre igualdade de salário e o tratamento de pessoas que se identificam como não-binárias também terá mais relevância nos próximos anos.

As ginastas alemãs ganharam apoio de colegas da modalidade, como Biles, Rebeca e Flávia Saraiva. Mesmo preferindo usar collant, as finalistas olímpicas defenderam a liberdade de cada atleta de escolher o que vestir. As jovens alemãs já haviam usado os macacões no campeonato europeu, em abril, mas foi ao repeti-los em Tóquio que elas tornaram o debate inevitável. Elas não defendem que todas as atletas usem o mesmo traje, mas sim que cada uma tenha a liberdade de utilizar o que quiser e no momento em que quiser – integrantes da própria equipe já disseram que podem voltar a vestir o collant em dias em que se sentirem à vontade para isso.

“Queremos mostrar que todas as mulheres, qualquer uma, devem decidir o que usar”, disse Elisabeth Seitz, ginasta alemã que participa de sua terceira Olimpíada. Na disputa feminina do skate em Tóquio, por exemplo, houve atletas que usaram calças largas e outras optaram por roupas mais justas, como a brasileira Letícia Bufoni, seguindo aquilo que era mais confortável para cada uma.

O tema já estava em alta porque dois dias antes da abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio atletas da seleção feminina de handebol de praia da Noruega informaram que foram multadas pela federação europeia da modalidade pelo uso de “roupas inapropriadas”. Elas jogaram com shorts em vez de biquínis durante a Euro de Handebol Feminino 2021. Cada jogadora foi punida com o pagamento de US\$ 177. Na segunda-feira, 26, a cantora Pink se ofereceu para pagar a multa.

Primeira campeã olímpica do vôlei de praia ao lado de Sandra, em Atlanta-96, Jaqueline Silva se acostumou a jogar de biquíni e até gostava. Para ela, o problema não é o traje e, sim, quem objetifica o corpo das mulheres.

Ela relembra que, no final da década de 1980, quando o esporte ainda não era olímpico, a propaganda de um torneio no Japão era apenas o bumbum de uma jogadora. As atletas foram à organização pedir a substituição do anúncio. “Quando programam esse tipo de coisa, não vale a qualidade do seu trabalho, e, sim, a bunda, o decote, o biquíni, o que não está de acordo”, afirmou. Quando ganhou o ouro em Atlanta, Jaque Silva ouviu um pedido para que ela e Sandra, assim como as demais medalhistas, subissem ao pódio de biquíni, o que acabou acontecendo. “Era fora do padrão porque todos os atletas de outros esportes sobem ao pódio de agasalho. Exploraram essa história”, relembra a ex-jogadora.

Como Jaque Silva, a jogadora de vôlei de praia Carol Solberg se sente bem com o biquíni como uniforme, por conta do calor, mas preferia que cada jogadora usasse o que quisesse. Em uma entrevista à revista “Trip”, em dezembro do ano passado, ela relatou já ter passado por situações incômodas, como registros aproximados de seu

bumbum e comentários de que “é ruim para a televisão” não usar o biquíni quando está frio.

“O que tem de mudar são essas pessoas que têm esse olhar. A gente não. A gente tem que ter o direito de usar o que quiser. Estar com frio e não poder botar uma calça porque vai tirar a audiência do jogo, pelo amor de Deus, não existe”, disse ela à publicação, cujo conteúdo a jogadora respondeu nas redes sociais após a polêmica da seleção de handebol de areia da Noruega.

No vôlei de quadra, as jogadoras usaram por muito tempo uma calcinha com uma modelagem maior – chamada de cueca ou sunga. Na seleção, em 1998, houve uma tentativa de usar uma peça única, um macaquinho colocado ao corpo. Esse modelo foi usado, por exemplo, durante alguns anos pela equipe feminina de basquete, mas, no vôlei, as jogadoras não se adaptaram à roupa porque limitava os movimentos. Em reportagens da época, algumas criticaram o apelo ao corpo. Apelidaram o macaquinho de uniforme do “É o Tchan”.

Após o breve teste do vestuário, a seleção voltou ao uniforme antigo. Nos Jogos Olímpicos de Sydney, as atletas ainda usaram esse modelo. Hoje senadora, Leila Barros foi um dos destaques da seleção feminina de vôlei bronze nos Jogos de Atlanta e Sydney e uma das principais incentivadoras da mudança para o short, principalmente depois que houve a troca do uniforme para o macaquinho. Argumentava que se os homens poderiam jogar de short, as mulheres tinham o mesmo direito.

“O macaquinho expôs todo o contorno da mulher. Ficou muito estranho. Mostrava o tamanho do peito, se a atleta tinha cintura ou não, além de expor o corpo ainda era desconfortável”, disse ela, que se incomodava com o rótulo de musa e, por isso, chegou a cortar o cabelo bem curto.

Essa mudança de gerações tem turbinado a reflexão sobre sexualidade e exposição dos corpos. E é por isso que a discussão tende a aumentar. “O esporte não está isolado da sociedade, ele está inserido nela. Os movimentos feministas, como o ‘Nenhuma a menos’, ‘Me too’, a ‘Primavera feminista’, o ‘Não é não’, empoderaram as mulheres”, explicou Silvana Goellner, pesquisadora há 20 anos das questões do corpo, gênero e sexualidade no esporte e professora aposentada da UFRGS.

Além da liberdade de usar o traje que quiser, a luta das mulheres inclui a busca por igualdade de tratamento e de remuneração. Eleita seis vezes a melhor jogadora de futebol do mundo, Marta é uma das principais porta-vozes dessa batalha no esporte brasileiro. Em Tóquio, ela repetiu o que fez na Copa do Mundo de 2019, e usa um par de chuteiras pretas apenas com um símbolo da igualdade de gênero em rosa e azul na lateral, da campanha “Go Equal”. Marta comemora alguns gols apontando para o calçado para relembra que essa luta ainda está longe do fim. Em suas redes sociais, há diversas postagens em que prega a igualdade.

Uma história de exclusão

Na Grécia Antiga, as mulheres sequer podiam assistir à prática dos esportes pelos homens. Nas primeiras Olimpíadas da Era Moderna, em 1896, elas foram aliadas do evento. Um dos idealizadores dos Jogos, Barão Pierre de Coubertin (1863-1937) era contrário à participação de atletas do sexo feminino porque elas seriam “sempre imitações imperfeitas”, como escreveu em um artigo, e porque competir era algo inerente apenas ao universo masculino.

“No final do século XIX, há a organização do que chamamos de esporte moderno, com a separação do público, dos atletas, a composição das regras. Era um período

de expansão imperialista em que existia a convicção de que o homem europeu era mais desenvolvido. A ideia dos Jogos era excluir as mulheres e celebrar o melhor exemplar dos homens europeus”, explicou Giovana Capucim e Silva, do Núcleo Interdisciplinar de Apoio à Pesquisa sobre Futebol e Modalidades Lúdicas da USP.

A participação feminina nas Olimpíadas só começou em 1900, no tênis e no golfe. Em 1904, elas participaram em apenas um esporte: do tiro com arco. No judô e no boxe, por exemplo, as mulheres só passaram a competir nos Jogos Olímpicos a partir de 1992 e 2012, respectivamente. O aumento da presença das mulheres nas modalidades olímpicas foi gradativo, mas, até hoje, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, elas são minoria (48,8% dos cerca de 11 mil atletas).

“O esporte foi pensado pelos homens e para os homens. Quando as mulheres entram no esporte é nessa lógica de serem atrativas para os homens”, afirma a pesquisadora da UFRGS.

Inicialmente, as mulheres foram excluídas da maioria dos esportes oficialmente porque apontava-se que as atividades físicas poderiam atrapalhar a capacidade delas de serem mães. No Brasil, um decreto que vigorou de 1941 a 1979 proibiu mulheres de praticarem esportes “inadequados a sua natureza”. A ditadura militar chegou a listar que modalidades seriam essas – de futebol e rúgbi até artes marciais.

A partir da década 1950, ganha força a visão de que a mulher é também uma forte consumidora, e a publicidade da indústria de cosméticos e de outros produtos catapultava ainda mais um padrão de aparência e o ideal das “musas”. Desde que entraram no esporte, mulheres foram atreladas à beleza. A objetificação do corpo da mulher aumentou, principalmente, a partir dos anos de 1970, com a propagação da cultura fitness.

“A partir daí, fica muito forte esse processo de sexualização das mulheres e começa a aparecer com muita força a ideia de shorts curtos, por exemplo. A técnica esportiva fica em segundo plano. O importante não é se a mulher joga bem, mas o que o corpo dela traz de atrativo. Não existe a preocupação de um uniforme funcional. O objetivo deles não é promover a performance do atleta, mas evidenciar o corpo”, analisa a pesquisadora da USP. As pesquisadoras chamam atenção para o quanto a sociedade se sente à vontade para opinar sobre o corpo da mulher. Goleira da seleção feminina de futebol, Bárbara foi chamada de “porca” por um jornalista na TV holandesa. Após vencer em sua estreia nos Jogos Olímpicos, a jogadora de vôlei de praia Rebecca foi alvo de críticas em suas redes sociais por conta de seu corpo.

“É como se a sociedade se sentisse à vontade para falar do corpo da mulher, como se tivesse uma licença para criticá-la”, afirmou Lívia Gonçalves Magalhães, professora de História da UFF e pesquisadora do Laboratório de Estudos de Gênero e Subjetividades.

O padrão que a sociedade instituiu para as mulheres já criou situações inescrupulosas. Até os Jogos Olímpicos do México, em 1968, existia uma política de verificação de gênero. Mulheres que se destacavam por serem mais fortes ou que não seguiam o padrão passavam por uma inspeção genital para que fosse verificado se eram homens fingindo ser mulheres.

A discussão sobre sexualidade, gênero e os uniformes deve ganhar ainda novos elementos nos próximos anos. Um levantamento do site OutSports calculou que há pelo menos 160 atletas assumidamente membros da comunidade LGBTQIA+ competindo em Tóquio. O número é bem maior do que os dois últimos Jogos somados (79).

OPORTUNIDADES

Seletivo abre 500 vagas na prefeitura da capital

Seleção do executivo municipal é destinada ao preenchimento de oportunidades a profissionais com escolaridade entre níveis médio, técnico e superior

A Prefeitura de São Luís, capital do estado do Maranhão, anuncia a realização de um novo Processo Seletivo, que tem por objetivo o preenchimento de 500 vagas destinadas a contratação de profissionais a fim de atuarem os Centros Municipais de Atendimento as Síndromes Gripais, Centros de Vacinação e Hospitais de Referência à Covid-19.

Há oportunidade disponíveis entre os seguintes cargos, conforme as respectivas unidades de lotação:

Superintendência de Ação em Saúde – Centros Municipais das Síndromes Gripais: Assistente social (3); Agente de portaria (1); Assistente administrativo (1); Auxiliar operacional de serviços diversos – AOSD (1); Enfermeiro (2); Farmacêutico (2); Fisioterapeuta (2); Psicólogo (2); Técnico em enfermagem (2);

Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Sanitária – Centros de Vacinação: Assistente administrativo (100); Enfermeiro (50); Farmacêutico (10); Atendente de Call center (1); Bombeiro civil (10); Profissional de TI (1); Técnico em enfermagem (50); Engenheiro – infraestrutura (1);

Superintendência de Assistência a Rede de Saúde – Auxiliar administrativo (12); Assistente social (4); Agente de portaria (4); Agente de regulação (4); Auxiliar de farmácia (4); Auxiliar de manutenção (3); Auxiliar operacional de serviços diversos – AOSD (10); Copeiro (4); Enfermeiro (17); Enfermeiro terapia intensiva (7); Farmacêutico (5); Fisioterapeuta (25); Fisioterapeuta terapia intensiva (4); Fonoaudiólogo (3); Nutricionista (2); Maqueiro (15); Psicólogo (2); Técnico em enfermagem (100); Técnico em enfer-



ALÉM DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE, O SELETIVO TAMBÉM É PARA OUTRAS ÁREAS

magem terapia intensiva (30); Técnico em laboratório (3); e Terapeuta ocupacional (3).

É importante destacar que, dentre as funções ofertadas, há vagas reservadas aos profissionais que se enquadram nos critérios especificados no edital.

Para concorrer a uma das chances ofertadas, é necessário que o candidato possua escolaridade entre níveis médio, técnico e superior relativo ao cargo pleiteado. Ao ser contratado, o profissional deve exercer funções em jornadas de 30 a 40 horas semanais, referente a remuneração mensal no valor que alterna entre R\$ 1.100,00 a R\$ 2.500,00.

Inscrição

Os interessados em participar do

Processo Seletivo, podem se inscrever no período de 29 a 30 de julho de 2021 via internet, conforme consta no próprio edital.

Como forma e classificação, os candidatos serão avaliados mediante aplicação de análise de títulos e experiência profissional, no período previsto se 2 a 6 de agosto de 2021, com base nos critérios especificados no documento de seleção.

Vigência

De acordo com o edital de abertura, a contratação será firmada durante seis meses. Entretanto, o Processo Seletivo terá validade de dois anos, a contar da data da homologação do seu resultado, ambos com possibilidade de ser prorrogado por igual período.

ATÉ SEXTA

UFMA prorroga inscrições de certame



VAGAS DISPONÍVEIS SÃO PARA DOCENTES DE VÁRIOS CURSOS

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) publicou por meio do Diário Oficial da União o Processo Seletivo que é destinado à contratação de professores.

As inscrições, que tiveram início no dia 12 de julho de 2021, sexta-feira, e serão recebidas por meio do endereço eletrônico da UFMA. Para que as candidaturas sejam homologadas é preciso efetuar o pagamento de taxa no valor de R\$ 100,00. Houve ainda alteração nos requisitos de titulação da área de ciências da saúde/enfermagem.

O objetivo é a admissão de cinco Professores Substitutos das áreas de:

- Artes Visuais (1)
- Ciências da Saúde/ Medicina (2)
- Ciências da Saúde/ Enfermagem (2)

Podem candidatar-se profissionais com formação de nível superior com pós-graduação conforme especificado no edital.

Salários

Estes profissionais deverão atuar em jornadas de 40 horas semanais de trabalho, com remuneração que varia de R\$ 2.236,32 a R\$ 5.831,21 ao mês, de acordo com a titulação.

A classificação dos candidatos acontecerá por meio de prova didática e avaliação de títulos, conforme consta no edital que pode ser consultado em nosso site na íntegra.

Este Processo Seletivo será válido pelo período de um ano, sem qualquer possibilidade de prorrogação.

SÃO LUÍS

Ocupação dos leitos de UTI para covid-19 caem



A OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE UTI ESTÁ CAINDO NA CAPITAL

A Prefeitura de São Luís divulgou boletim informativo sobre a taxa de ocupação dos leitos clínicos e de UTI destinados à Covid-19 na rede municipal de Saúde. Os dados foram revelados na última terça-feira (27).

De acordo com os números, a ocupação dos leitos de UTI caíram bastante referente aos últimos meses.

- Leitos de UTI: 27 de 40 leitos = 67,5%
- Leitos clínicos (incluindo os de suporte avançado): 17 de 80 leitos = 21,2%

Comparando com os números divulgados nos últimos dias, houve um ligeiro aumento.

Domingo (25)

A prefeitura divulgou a taxa de ocupação dos leitos clínicos e de UTI destinados à Covid-19 no último domingo (25).

- Leitos de UTI: 27 de 40 leitos = 67,5%
- Leitos clínicos (incluindo os de suporte avançado): 15 de 80 leitos = 18,7%

Segunda (26)

Já na segunda-feira, dia 26 de julho, a taxa de ocupação dos leitos clínicos e de UTI destinados à Covid-19, em São Luís eram:

- Leitos de UTI: 26 de 40 leitos = 65%
- Leitos clínicos (incluindo os de suporte avançado): 19 de 80 leitos = 23,7%

TRABALHO

Confira os empregos disponíveis em São Luís



Professora – Formada em pedagogia e experiência com educação infantil. Interessadas devem enviar o currículo para o e-mail: vagascolama@gmail.com

Fisioterapeuta – Necessário capacitação em Pediatria e/ou Ortopedia. Interessados devem enviar o currículo para o e-mail: estimular_saude@gmail.com, com o título "VAGA FISIOTERAPIA"

Designer gráfico/Videomaker – Com experiência, conhecimento em pacote ADOBE, facilidade em trabalhar com criação e organização de arquivos digitais, boa comunicação e proatividade. Interessados devem enviar o currículo para o e-mail: rachel.automax@outlook.com, com o título "Designer gráfico/VideoMaker"

Estágio Eng. Civil/Técnico em edificações – Interessados devem entrar em contato no WhatsApp: (98) 98508-4419

Garçon e Sushiman – Vagas dispo-

níveis no restaurante Sushi Bar. Os currículos devem ser entregues no endereço Rua dos Guarás, nº 5, quadra 17 – Ponta do Farol, ou através do e-mail rh@restaurantesushibar.com.br. Mais informações: (98) 3277-5555

Manicure e pedicure – Experiência com alongamento de unha. Interessados devem entrar em contato através do WhatsApp: (98) 99205-9829

Promotor externo – Ter experiência comprovada em vendas externas, de preferência. Disponibilidade integral de horário. Interessados devem enviar o currículo para o e-mail ynuneess@gmail.com ou através do WhatsApp (98) 98608-1802

Vendedor(a) – Ensino médio completo, disponibilidade de horário (escala de shopping), experiência em vendas de brinquedos ou segmento infantil e saber embalar presentes. Interessados enviar o currículo para o e-mail: betoyscurriculo@gmail.com

Auxiliar administrativo – Experi-

ência na área, curso no ramo administrativo, proatividade, habilidade com computador. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: qualiagua1@hotmail.com

Coordenador geral administrativo – É necessário curso em administração, experiência comprovada, responsabilidade, proatividade. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: qualiagua1@hotmail.com

Supervisor – Curso superior ou técnico em Administração, contabilidade ou áreas correlatas. Desejável ter perfil de liderança, boa comunicação, disponibilidade, conhecimento em rotinas administrativas e em escala de rota. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: consultoriaperformar@gmail.com

Estágio em Pedagogia – Necessário ter agilidade com digitação. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: consult.educacao81@gmail.com

São Luís, quinta-feira, 29 de julho de 2021

PANDEMIA NO MARANHÃO

Mais de 2,4 milhões receberam auxílio

A publicação destaca o Maranhão como o décimo estado a apresentar maior número de pessoas recebendo auxílio, um total de 2.411.508 beneficiados, até janeiro de 2021

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Programas Estratégicos (SEPE), lançou nesta terça-feira (27) a 7ª edição do Boletim Social, desta vez com o tema "Auxílios Emergenciais, desigualdade de renda e pobreza durante a pandemia". A publicação destaca o Maranhão como o décimo estado a apresentar maior número de pessoas recebendo auxílio, um total de 2.411.508 beneficiados, no período de abril de 2020 a janeiro de 2021.

gencial, o que equivale a aproximadamente 28% da população do país. "O valor total transferido ao Maranhão foi de R\$ 11,6 bilhões, o que representou 11,8% do PIB maranhense de 2018. Das pessoas beneficiadas no estado, em média, 55,2% (equivalente a 1,3 milhão de pessoas) já eram assistidas pelo Programa Bolsa Família", acrescenta.

Das pessoas beneficiadas no estado, em média, 55,2% (equivalente a 1,3 milhão de pessoas) já eram assistidas pelo Programa Bolsa Família

Em 2021, o Governo do Maranhão iniciou uma série de modalidades de auxílios emergenciais estaduais, a exemplo do auxílio para catadores, auxílio para bares e restaurantes, auxílios para o setor artístico, para os guias de turismo, para o setor de transportes, para o setor de eventos, para agências de viagens, programa vale-gás, dentre muitas outras iniciativas.

"Como impacto do pagamento do auxílio, pela primeira vez, desde o início da série em 2012, na maioria dos estados brasileiros o índice de Gini ficou abaixo de 0,500, considerando o

mês de maio de 2020. O Maranhão se destacou nacionalmente com a menor desigualdade do país e as taxas de pobreza foram reduzidas", pontuou a chefe do Departamento de Estudos Populacionais e Sociais do Imesc, Talita Nascimento.



Como impacto do pagamento do auxílio, pela primeira vez, desde o início da série em 2012, na maioria dos estados brasileiros o índice de Gini ficou abaixo de 0,500, considerando o mês de maio de 2020



O presidente do Imesc, Dionatan Carvalho, ressalta que aproximadamente 60 milhões de brasileiros foram beneficiados pelo Auxílio Emer-

RETORNO GRADUAL

Aulas em São Luís devem voltar dia 16 de agosto

A Prefeitura de São Luís, por meio das secretarias de Educação (Semed), tem implementado um conjunto de medidas para o retorno gradual e seguro das aulas presenciais da rede municipal de ensino, previstas para o segundo semestre de 2021. Um Protocolo de Saúde na Escola foi elaborado e aprovado por diversas entidades da educação, com um conjunto de medidas sanitárias elaboradas exclusivamente para a segurança dos alunos, profissionais da educação e famílias nas escolas, com entregas de itens de higiene e cuidado. "Estamos avançando no sentido de garantir o retorno das aulas presenciais, de forma gradual e híbrida no próximo semestre. Para isso, temos feito grandes investimentos na melhoria da rede de ensino e na elaboração de um protocolo sanitário que garanta a segurança de toda a comunidade escolar. Essa retomada precisa ser feita de forma responsável e com o envolvimento das famílias que estão sendo chamadas a participar das discussões sobre o retorno às aulas presenciais, porque entendemos que essa é uma decisão que deve ser compartilhada entre a escola e a família", disse o prefeito Eduardo Braide.



Estamos avançando no sentido de garantir o retorno das aulas presenciais, de forma gradual e híbrida no próximo semestre

Dentre as ações que estão sendo colocadas em prática pela gestão do prefeito Eduardo Braide estão ainda a preparação pedagógica e a adaptação dos espaços físicos das escolas que recebem obras de reforma, realizadas conjuntamente com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp). Aliado a tudo isso, segue a bem-sucedida campanha municipal de vacinação contra a Covid-19 que atualmente está imunizando adolescentes e segue com a vacinação dos profissionais de educação que estão recebendo a segunda dose do imunizante.

Conforme o calendário de 2021 da rede municipal, no primeiro semestre letivo, as escolas seguiram o ensino remoto até o final de junho, com aulas on-line e atividades impressas entregues aos alunos que não puderam acompanhar pelo Google Classroom, seguindo período de férias em todo o mês de julho.

Aulas retomam dia 16 de agosto

Para o segundo semestre, a partir de 2 de agosto, serão feitas formações pedagógicas, inclusive sobre o protocolo sanitário, para gestores, professores, familiares e alunos, etapa fundamental para o retorno seguro e gradual das aulas presenciais em formato híbrido, que ocorrerá a partir de 16 de agosto, com planejamento e segurança.

As escolas com o ensino híbrido terão as atividades realizadas por grupos de alunos para cada semana. Em uma semana, parte dos alunos terá aulas presenciais e na semana seguinte terão aulas remotas, assim sucessivamente. Para as escolas que não retornarem no formato híbrido, as suas atividades letivas seguirão através do ensino remoto, com o uso do Google Classroom, até que sejam preparadas e anunciadas para o novo formato de ensino.

Capital brasileira da vacina

São Luís é a capital brasileira com a vacinação mais avançada, inclusive a primeira cidade do nordeste a vacinar os profissionais da educação e a primeira a vacinar pessoas com 15 anos, medida de extrema importância para conter a disseminação do vírus causador da Covid-19 na sociedade.

Outras medidas, como distanciamento social, o uso obrigatório de máscaras, a higienização regular das mãos, o uso do álcool em gel, limpeza e desinfecção de ambientes e ônibus escolares, isolamento de casos suspeitos e confirmados, são fundamentais e devem ser feitas de forma integrada, permitindo a retomada gradual das aulas presenciais, no formato híbrido.

A Prefeitura tem reforçado o diálogo com as entidades representativas, e através da Semed vem participando de diversas reuniões com o Sindicato da Educação (Sineducação), Conselho Municipal de Educação (CME), Ministério Público do Estado do Maranhão e representantes das famílias dos estudantes.

Bolsa Auxílio Educacional será oficializado



Hoje, quinta-feira (29), às 11h, o governador Flávio Dino sanciona a lei que oficializa o Prêmio Escola Digna e o Bolsa Auxílio Educacional, que integram o programa Escola Digna.

Bolsa Auxílio Educacional

O programa Bolsa Auxílio Educacional concederá auxílio mensal de R\$ 600 ao profissional da educação, servidor público ou não que, em decorrência do desenvolvimento de atividade formativa ou realização de pesquisa no ensino básico, participe em caráter eventual, de processo de formação, avaliação educacional, acompanhamento técnico pedagógico ou gestão de programas ou ações desenvolvidas com vistas à melhoria dos indicadores educacionais desenvolvidas pela Seduc, em regime de colaboração com os municípios.

O processo de concessão das bolsas será regido por edital específico a ser divulgado no mês de agosto deste ano. O pagamento das bolsas terá um investimento mensal (médio) de mais de R\$ 500 mil.

Prêmio Escola Digna

O Prêmio Escola Digna estabelece mecanismos de incentivos à melhoria dos indicadores, a partir da distribuição de recursos, a título de premiação ou contribuição financeira, tendo como base os resultados obtidos nas avaliações do Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (Seama) aplicada anualmente, de forma censitária, com os estudantes do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental. As escolas premiadas recebem um auxílio financeiro de R\$ 40 a R\$ 60 mil, definidos conforme o número de estuda-

tes avaliados.



LUTO NO HUMOR

Morre o humorista Orlando Drummond

Dublador consagrado de ícones como Scooby Doo e Popeye, o ator morreu na última terça-feira, aos 101 anos. O país ficou mais triste, mas ganhou uma lenda da comédia

RONAYRE NUNES

Drummond, aos 101 anos de idade, no Rio de Janeiro. Drummond sofreu falência múltipla dos órgãos na própria casa. A morte foi confirmada por familiares nas redes sociais.

A jornalista Marina Andrade, uma das sobrinhas-netas do ator, lamentou a morte de Drummond pelo Twitter: "Valeu cada segundo, da minha infância ao último papo nos 100 anos. Tio Orlando forjou o meu humor. Descansa depois de muita luta. Mandem muito amor para Glória, minha tia-avó e esposa de Drummond, filhos Orlandinho e Lenita e os tantos netos e bisnetos".

No começo do ano, Drummond sofreu uma grave infecção urinária, o quadro chegou a se agravar e o artista foi internado, mas, em junho, o ator melhorou e recebeu alta do hospital. Na época, Alexandre Drummond, um dos netos do artista, explicou ao portal R7 que os familiares começaram a tratar o patriarca em casa, para evitar uma entrada no hospital em plena pandemia, mas, com o agravamento do quadro, tiveram de realizar a internação.

Drummond foi um dos primeiros vacinados da cidade do Rio de Janeiro contra a covid-19, ainda em janeiro. Ele havia recebido a segunda dose em fevereiro.

Talento atemporal

PLATAFORMA EM CENA 2021

Sesc abre inscrição para oficinas cênicas



DESTINADA A MULHERES ARTISTAS, A OFICINA MINISTRADA PELA ATRIZ LIDYA FERREIRA TERÁ UM CARÁTER TEÓRICO-PRÁTICO

Um espaço de convergência das artes cênicas, o projeto Plataforma Cena retorna em 2021 as atividades da 23ª edição do projeto Palco Giratório, que foram suspensas durante o período de pandemia. Desenvolvido pelo Departamento Nacional do Sesc, a programação será realizada em agosto por meio da plataforma Microsoft Teams.

As inscrições para as oficinas Dramaturgia para Cenas Curtas com Abimaelson Santos e Criação de Fotoperformances Femininas com Lidya Ferreira estão abertas de 26 de julho a 4 de agosto pelos links <https://abre.ai/oficinafotoperformances> e <https://abre.ai/cenascurtas>, respectivamente. Todas as atividades são gratuitas.

Destinada a mulheres artistas, a oficina ministrada pela atriz, professora e performer Lidya Ferreira terá um caráter teórico-prático e se concentrará em discussões sobre imagem e representação feminina e como a fotoperformance pode ser uma prática artística que tensiona e questiona certas imagens e representações.



DRUMMOND ERA UM DOS MAIORES NOMES DO ENTRETENIMENTO DO PAÍS

Carioca nascido em 18 de outubro de 1919, Drummond começou a carreira na TV, quando atuou como contrarregista. Um dos maiores nomes do entretenimento do país, o artista foi responsável por transformar personagens humorísticos em atemporais, e foi na voz dele que outros personagens da TV ganharam o Brasil, como Scooby Doo, Alf — O ETeimoso, o marinheiro Popeye e o Vingador, de Caverna do Dragão.

Um dos maiores personagens de Drummond foi criado para a televisão: o Seu Peru, no embrião da Escolinha, comandado por Chico Anysio,

ainda em 1952.

Na biografia Orlando Drummond, versão brasileira (2020), o autor Victor Gagliardo explica a forma descontraída com que Seu Peru foi criado: "O Chico Anysio falou pra Cininha de Paula: 'Chama o Drummond, que ele resolve'. Aí, o Drummond pegou o personagem. Tanto que o personagem já tinha um bordão que o próprio Chico criou, que era o 'estou porraqui'. E aí, o Drummond pegou o personagem para si, como se fosse dele mesmo, e criou tantos outros bordões. Como: 'Peru com mel, de Vila Isabel', 'te dou o maiorrapoio'".



Já a Oficina Dramaturgia para Cenas Curtas, ministrada pelo diretor teatral e iluminador Abimaelson Santos (foto), propiciará aos participantes acesso a algumas técnicas de escrita teatral, bem como noções sobre drama, épico, lírico, comédia, tragédia e

outros formatos de textos.

A agenda de programação da Plataforma Cena contempla também apresentações no formato vídeo-desmontagem, uma maneira de compartilhar com os espectadores um pouco das pesquisas que vigoram durante a construção do espetáculo e um convite para debatermos sobre o teatro contemporâneo.

No dia 20 de agosto, das 15h às 17h, será possível acompanhar a desmontagem do espetáculo maranhense "Sobre Azares Futuros", do grupo Budejar Criações, que trata sobre as lutas diárias do universo feminino e seus contratempos cotidianos que ao longo dos tempos foram equivocadamente naturalizados.

Durante a pandemia a cultura foi um setor bastante afetado pelo cancelamento de espetáculos e fechamento de teatros e outros espaços de apresentação, no entanto os profissionais mostraram uma alta capacidade de inovação, adaptando suas produções físicas para meios audiovisuais e ferramentas digitais, o que indicou novas possibilidades para o mercado.

CINEMA

"Deserto Particular" está no Festival de Veneza

DIVULGAÇÃO/PANDORA FILMES



LONGA DISCUTE A AFEIÇÃO MASCULINA NO BRASIL ATUAL

Com uma filmografia que inclui trabalhos como "Jesus Kid", selecionado para o Festival de Gramado, "Para Minha Amada Morta", exibido em San Sebastian e vencedor de sete candangos no Festival de Brasília, e "Ferugem" que teve estreia mundial no Festival de Sundance e foi escolhido melhor filme no Festival de Gramado, Aly Muritiba lida em "Deserto Particular", sua mais nova obra, com aquilo que ele chama de "os afetos masculinos no Brasil contemporâneo.". O filme fará sua estreia mundial no Festival de Veneza, na mostra Venice Days, que acontece em setembro.

O longa é protagonizado por Antonio Saboia ("Bacurau"), como Daniel, um policial afastado do trabalho depois de cometer um erro. Ele mora em Curitiba, com um pai doente, de quem cuida com devoção. Taciturno, Daniel fala pouco, e sorri menos ainda.. Seu único motivo de alegria é a misteriosa Sara, uma moça que mora no sertão da Bahia, e com quem se corresponde por aplicativo de celular. O desaparecimento súbito de Sara faz com que Daniel resolva cruzar o país em busca de seu amor.

"Deserto Particular" é um filme de encontros. Desde 2016, com o golpe que tirou do poder uma presidenta democraticamente eleita, minha geração, formada depois da Ditadura Militar, enfrenta o momento mais dramático de sua existência. O país afundou numa espiral de ódio que culminou com a eleição de um fascista como presidente. Depois da eleição de Jair Bolsonaro, todas as minorias, mulheres, indígenas, a comunidade LGBTQIA+, negros, entre outros, passaram a ser sistematicamente perseguidos, e o país se dividiu entre o sul conservador e o norte e nordeste progressista. Essa época de ódio me motivou quando decidi sobre o que seria meu próximo filme. Faria uma obra sobre encontros. Nesse momento de ódio, resolvi fazer um filme sobre o amor", explica o cineasta.

APÓS MAIS DE 20 ANOS

Karinah: no topo do ranking nas rádios



KARINAH TEM COMO INSPIRAÇÃO O PAGOIDEIRO BELO

Carinhosamente chamada no meio artístico de Rainha do Pagode, Karinah lançou, no último mês de junho, a canção "No Fim do Mundo", um pagode romântico composto por Fábio Marques e Juan Cavina. A música, que teve participação de Belo, conquistou o primeiro lugar nas rádios no segmento pagode e quarto lugar entre as mais ouvidas do país no geral esta semana. Com isso, a cantora se torna a primeira mulher a reinar no ranking depois de mais de 20 anos onde o posto era ocupado por homens.

No YouTube, a música já passa de 3,2 milhões de views no videoclipe – gravado em Angra dos Reis e estrelado pelos cantores assista aqui – e nas plataformas digitais são mais de 1,5 milhão de streamings.

"Quando esta canção chegou para mim e minha equipe, na hora já tivemos certeza de que ela teria que estar neste novo trabalho! É uma música linda e que me envolvi muito", conta a Karinah sobre a primeira faixa divulgada do álbum de inéditas "Fases de Amor".

Todo o repertório de "K Entre Nós" tem assinatura de Karinah junto de seu diretor musical Boris Farias, que a ajudou a escolher com muito carinho todas as faixas e arranjos, sempre pensando no timbre de cada uma das participações, para que todas se sentissem confortáveis dentro de sua própria essência. Dentre as faixas escolhidas, uma mescla entre grandes sucessos que marcaram a história do pagode e, também, músicas atuais que já deixaram sua marca, além de clássicos do samba que não podem faltar.

Cantando com Karinah estavam Marvyla, Ana Clara, Addressa Hayalla, Aline Costa, Deborah Vasconcellos, Thais Macedo, Juliana Diniz, Renata Santiago, Gica, Gabby Moura e o grupo 'Entre Elas'.

São Luís, quinta-feira, 29 de julho de 2021

SÉRIE D

Henrique chega para a 3ª passagem no Papão

Henrique vinha treinando no Sampaio Corrêa após sair do Crac-GO, mas os cartolas tricolores não demonstraram interesse na sua contratação para a temporada 2021

NERES PINTO

De olho na próxima partida do Brasileiro (Série D) o Moto trabalha para preencher as vagas dos jogadores que não poderão atuar no próximo sábado, contra o 4 de Julho, no Nhozinho Santos. Para preencher as vagas deixadas por Márcio Diogo e Negueba, o clube contratou os atacantes Henrique e Danúbio. Ambos já vestiram a camisa rubro-negra em temporadas anteriores.

Henrique está na terceira passagem pelo Papão, onde já disputou 61

jogos e marcou 11 gols. Ele vinha treinando no Sampaio, mas os tricolores não demonstraram interesse na sua contratação. Antes, ele esteve no CRAC-GO. Segundo afirmou durante entrevista, após o primeiro treino, suas condições físicas são boas e por isso está pronto para jogar, caso ganhe condição no BID e seja escalado pelo técnico Ferro.

Danúbio teve rápida passagem pelo Moto no ano passado, mas jogou apenas uma partida pela Série D, sendo afastado devido a uma lesão. Seu último clube foi o Tapajós-PA. É um atacante que tem melhor rendimento atuando pelos lados do campo. Outro

jogador que pode ficar de fora do jogo com os piauienses é Felipe Cruz, que saiu de campo em Palmas após receber duras entradas dos defensores tocaninenses, inclusive uma pancada na costela.

Na zaga, André Penalva também pode fazer sua estreia, mas é outro que depende do registro do contrato na CBF para ser relacionado pela comissão técnica. Ele vem atuando no time titular ao lado de Wanderson. A equipe que vem treinando é esta: Matheus; Everton Silva, Wanderson, André Penalva e Esquerdinha; Vander, Neto e Ted Love; Henrique, Wallace Lima e Marcelo.



RAYSSA LEAL

Fadinha é recebida com desfile em carro aberto



A FADINHA RETORNOU DA DISPUTA DOS JOGOS OLÍMPICOS DE TÓQUIO, NO QUAL TORNOU-SE CELEBRIDADE APÓS A MEDALHA

A medalhista de prata do skate Rayssa Leal chegou no início da tarde de ontem, quarta-feira (28), a Imperatriz, cidade onde nasceu e vive. A Fadinha retornou da disputa dos Jogos Olímpicos de Tóquio, no qual tornou-se celebridade após a brilhante medalha de prata no skate street.

Depois de chegar ao Brasil por São Paulo, onde desembarcou às 5h10 da manhã, Rayssa foi afagada pelo irmão já na descida do avião em solo maranhense. E, apesar do pedido da Fadinha para que aglomerações fossem evitadas, ela desfilou em um carro aberto do Corpo de Bombeiros do Maranhão (CBMMA) pela cidade, de aproximadamente 260 mil moradores.

Em São Paulo, Rayssa pode começar a sentir o carinho dos brasileiros. Com a medalha, andou de skate pelo Aeroporto de Guarulhos carregando mascotes de pelúcia dos Jogos. Tirou muitas fotos e foi recebida por outro ídolo do skate: Sandro Dias, o Mineirinho.



SAMPAIO CORRÊA

Eloir volta e Paulo Sérgio vai embora para a Arábia

Depois de confirmar a contratação do volante maranhense Márcio Araújo, o Sampaio Corrêa em menos de 24 horas teve mais uma boa notícia: a volta do lateral e meio-campista Eloir aos treinamentos. A surpresa, porém, ficou por conta da divulgação da saída do zagueiro Paulo Sérgio, que está sendo transferido para o Al Sahel Club, da Arábia Saudita. A diretoria não divulgou nenhuma informação sobre possíveis valores da transação.



O atleta tem contrato com o tricolor até o final deste ano, mas coube a ele divulgar a notícia de sua saída do clube. Esta é a terceira perda de jogadores titulares que tem o Tricolor nesta temporada. Tudo começou com a saída do lateral-esquerdo Marlon, que foi para o América-MG. Em seguida, o volante André Luiz decidiu ir para a Ponte Preta de Campinas. Agora é a vez de Paulo Sérgio que vai para um clube da primeira divisão do futebol árabe. As perdas resultaram em declínio técnico do Sampaio, que até o momento não conseguiu as peças de reposição à altura das expectativas de seus torcedores. De terceiro colocado, o time caiu para a décima posição até ontem, mas pode ter amanhecido mais abaixo em caso de vitória do Avaí sobre o Remo ontem à noite.

Paulo Sérgio, 32 anos, deve viajar nas próximas horas para a Arábia. Está apenas tratando da documentação necessária. No clube ele vinha sendo titular desde o início do Campeonato Brasileiro e usava a braçadeira de capitão. A última vez que entrou em campo com a camisa tricolor foi no domingo (25) contra o CRB, no Castelhão, sendo substituído ao sentir dores no joelho, mas os exames acusaram apenas uma leve torção.

No Sampaio Corrêa, Paulo Sérgio começou em 2013, quando o clube subiu para a Série B do Brasileiro. No ano seguinte, uma grave lesão no joelho o afastou dos gramados por longo período, só retornando em 2019, quando o time que estava na Série C e voltou à Segunda. O Tricolor tem ainda para o setor central de zaga os jogadores Joécio, Allan Godoi, Nilson Júnior, e Éder Lima. Os dois primeiros estão lesionados e sem data definida para recuperação. A diretoria do Sampaio está tentando a contratação de mais um zagueiro, cujo nome deve ser anunciado ainda neste fim de semana.

Opções com Eloir



Utilizado na lateral-esquerda e no meio de campo, Eloir estava afastado há duas semanas para tratamento de uma lesão, mas já se encontrava em transição física. Caso seja reintegrado ao time titular, pode reaparecer contra o Brasil de Pelotas-RS, no próximo sábado, às 19h, no interior gaúcho. Resta saber qual a opção do técnico Felipe Surian, que também analisa as condições de Márcio Araújo, que vem treinando e aguarda a confirmação do seu nome no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o que poderá ocorrer hoje. Ele tem ainda indefinições na formação inicial, inclusive no ataque. (N.P)

Bolsistas de pesquisa

A Fundação Casa de Rui Barbosa, vinculada ao Ministério do Turismo, lançou dois editais de seleção de bolsistas de pesquisa, um para o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura e outro para o Programa de Iniciação Científica do órgão. As inscrições para o edital do PIPC estão abertas até dia 30 de agosto de 2021, às 18 horas, e deverão ser feitas exclusivamente por e-mail.



Dia dos Pais

Formado a partir de respeito, compreensão e muito cuidado, a relação de amor entre pai e filho merece e deve ser celebrada. Pensando em homenagear essa relação entre pai e filho, o Rio Anil Shopping lança no próximo dia 30 de julho, a Campanha do Dia dos Pais 2021: "É sobre criar laços e memórias". Serão duas semanas de promoções e serviços que contam com o famoso "compre e ganhe".

No registro, o proprietário da Villa do Vinho Bistrô, Werther Bandeira, entre o músico Renato Serra e a cantora Adriana Bosaipo. O casal é a atração novidade da casa com a estreia, hoje, às 20h30, do projeto "Quinta Lounge Off". O evento promete tornar esse dia da semana forte no calendário cultural da noite maranhense. Em seu pocket show, a cantora Adriana Bosaipo apresenta um repertório de MPB, bossa e lounge music que se prolonga até as 23h30 e, detalhe, sem cobrança de couvert artístico. Outra novidade: todas às quintas na Villa do Vinho é sinônimo de super desconto de 20% em todo o menu do restaurante.



Pra curtir

- ▶ O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (SECMA), acaba de anunciar o lançamento de 11 novos editais de fomento à cultura pela Lei nº 14.017/20, popularmente conhecida como Lei Aldir Blanc.
- ▶ Nesta segunda fase da aplicação dos recursos da Lei Aldir Blanc no Maranhão, serão investidos cerca de R\$ 27 milhões de reais.
- ▶ A FGV Educação Executiva promove, no dia 2 de agosto, o webinar "Empreendedorismo no mundo digital".
- ▶ O encontro vai abordar como o ambiente digital abre portas para novas ideias, inovação no universo do empreendedorismo.
- ▶ O bate-papo vai contar com a participação do jornalista e co-fundador do portal Jota.info, Felipe Seligman, e da professora do curso de Comunicação Visual Design da UFRJ, Júlia Giannella.

▶ O piloto maranhense Marcelo Medeiros é presença confirmada na maior competição off-road da América Latina. Trata-se, claro, do Rally dos Sertões, que será disputado por ele pela nona vez a partir do próximo dia 13 de agosto, com largada em Pipa (RN), e com um total de 3.544 quilômetros. Medeiros vai disputar o Sertões 2021 pela equipe Tagatur Racing.

▶ A secretária adjunta da Micro e Pequena Empresa, Luzia Rezende, foi um dos destaques do Ciclo de Palestras Mulher. O evento foi realizado na terça, 27, no auditório do Palácio Henrique De La Rocque, sob o comando da Associação de Mulheres e Mães de Autistas do Maranhão. No evento, ela representou o secretário de Estado da Indústria e Comércio, Simplicio Araújo.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N.º 01/2021

O TRE/MA torna público que realizará no dia 17/08/21, às 14h (horário local), na CPL do TRE-MA, licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, tipo menor preço, para Contratação de empresa de engenharia para continuidade da reforma do Fórum Eleitoral de São Luís - (5ª Etapa). O edital poderá ser obtido gratuitamente pelo site do Tribunal: www.tre-ma.jus.br ou pelo e-mail: licitacao@tre-ma.jus.br ou na CPL do TRE-MA, localizada no 1º andar do anexo à Sede do Tribunal, na Av. Senador Vitorino Freire, s/n - Areinha, de seg. a sexta das 13h às 19h, devendo ser enviado devidamente preenchido o formulário de recebimento de edital pelo e-mail. Outras informações poderão ser obtidas através do telefone: (98) 2107-8802/8876.

São Luís, 29 de julho de 2021.
KÁTIA LIMA SILVA MIRANDA
Presidente da Comissão



Estado do Maranhão
Prefeitura Municipal de Vitória do Mearim
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2021/CPL/PMVM. O município de Vitória do Mearim/MA, através da Prefeitura Municipal de Vitória do Mearim, por meio da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, Lei nº 123/06 e alterações posteriores e demais legislações aplicáveis, realizará no dia 18 de agosto de 2021 às 09h30min, licitação na modalidade Tomada de Preços nº 10/2021, do tipo menor preço, objetivando eventual CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DA PRAÇA DO PRODUTOR MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO MEARIM - MA. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Vitória do Mearim - CPL, no horário de 08 às 12hs, de 2ª a 6ª feira, para consulta gratuitamente, disponibilizado no site oficial da Prefeitura Municipal de Vitória do Mearim (<http://www.vitoriadomearim.ma.gov.br>), no sistema do TCE/SACOP (www.tce.ma.gov.br/sacop). Vitória do Mearim - MA, 23 de junho de 2021. JUSCELINO LEITE DE BRITO JUNIOR, Secretário Municipal de Administração e Planejamento

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 023/2021, REGISTRO DE PREÇO Nº. 022/2021. O Município de Turiandia (MA), através da Secretaria de Saúde e Saneamento, por meio da Comissão Permanente de Licitação - CPL, avisa aos interessados que fará realizar Licitação na seguinte modalidade e condições. Modalidade: Pregão Eletrônico. Modo de disputa: Aberto. Tipo de licitação: Menor Preço por Item, que será regida pela Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 10.024/2019, subsidiariamente as disposições da Lei nº 8.666/93, suas alterações. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento de teste de Covid, balança digital e medicamentos de uso controlado para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de Turiandia - MA. Data e horário do recebimento das propostas e Documentação de Habilitação: até às 14h:29min do dia 11/08/2021. Data e horário do início da disputa: 14h:30min do dia 11/08/2021. Site para realização do Pregão: www.licitanet.com.br. Poderão participar da Licitação todas as empresas especializadas no ramo, que comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital, para a execução de seus objetivos. Maiores informações poderão ser obtidas nos sites do LICITANET, www.turiandia.ma.gov.br/portal/index.php/portal-da-transparencia e Mural de Licitações do SACOP. Dívidas e esclarecimentos, e-mail: cplhuriandia@gmail.com. Turiandia - MA, 27 de julho de 2021. Cristina Oeiras Modesto - Secretária Municipal de Saúde e Saneamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO-OA

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2021 - PROCESSO ADMINISTRATIVO 54.17.05/2021 - CPL/PMR - REPUBLICAÇÃO. A Prefeitura Municipal de Riachão, estado do Maranhão, com sede na Praça Nossa Senhora de Nazaré, n.º 742, Centro, CEP 65.990-000, na forma da Lei Federal nº 8.666/93, Lei Federal 10.520/02, através da Pregoeira Municipal, torna público, que a Licitação na modalidade licitação, em sua forma PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, com a finalidade de CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM IMPLANTAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE SISTEMA DE SOFTWARES (CONTABILIDADE E FOLHA DE PAGAMENTO), DE INTERESSE DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, conforme Edital e Anexos, com sessão marcada para o dia 28 de julho de 2021, às 16h00min (dezesseis horas), será prorrogada para o dia 12 de agosto de 2021, às 16h00min (dezesseis horas), por motivo de alteração no Edital que acarretará modificação na Proposta de Preço. Os interessados poderão consultar e obter o Edital Retificado e seus Anexos gratuitamente através do endereço eletrônico Portal da Transparência - <http://www.riachao.ma.gov.br>. Outras informações pelo e-mail cplriachao.ma@gmail.com ou pelo telefone (99) 3531-0180 das 09:00 às 12:00 h. Base Legal Lei nº 8.666/93 e seus Articulados. 26 de julho de 2021. Ananda Nunes dos Santos. Pregoeira Municipal.

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES DE ACESSOS

O IMPARCIAL.com.br